



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 24

באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי...

“Entrei no Meu jardim,
Minha irmã, [Minha] noiva”



O consolo de D'us à meia-noite pela destruição é o estudo de Torá dos tzadikim, que atrai a Luz Infinita para Chochmá e, por seu intermédio, para os atributos, de modo que a Shechiná começa a se erguer de seu exílio. O poder de atrair uma luz que está acima de Chochmá vem da iskafya, a superação da própria natureza, cuja “fragrância” ascende ao próprio Or Ein Sof.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/24/

A IDEIA CENTRAL

O consolo de D'us à meia-noite pela destruição é o estudo de Torá dos tzadikim, que atrai a Luz Infinita para Chochmá e, por seu intermédio, para os atributos, de modo que a Shechiná começa a se erguer de seu exílio. O poder de atrair uma luz que está acima de Chochmá vem da iskafya, a superação da própria natureza, cuja “fragrância” ascende ao próprio Or Ein Sof.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica, frase por frase, Shir HaShirim 5:1. “Entrei no Meu jardim” é o deleite de D'us, à meia-noite, nas almas dos tzadikim no Gan Eden, Seu consolo, por meio do estudo de Torá delas, após o luto pela destruição. Por que a Torá deveria consolá-Lo, e por que à meia-noite? O homem foi colocado no Éden “para trabalhá-lo”, para atrair a Divindade. No exílio, a Shechiná, “o mundo revelado”, ainda cria, mas está oculta; como a noite, sua queda se aprofunda até a meia-noite, e então ela se ergue. D'us conduz o mundo por meio de atributos que respondem às ações humanas, mas a Luz Infinita é revelada somente em Chochmá, o “Pai”, que o pecado não alcança, e Chochmá é atraída por meio da Torá, o deleite de D'us. O poder para isso é a iskafya: abster-se do mal é “mirra”, e fazer o bem além da própria natureza é “especiaria”, uma fragrância que ascende ao Or Ein Sof. “Minha floresta com Meu mel” são os anjos e o amor e o temor que despertam em Israel; “vinho” revela o que está oculto e “leite” amplia os atributos. Os “amigos” estão sempre ligados a D'us por meio da Torá, enquanto os “amados” sedentos precisam de sua água e de seu vinho.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|----|
| 1 | O versículo e sua primeira frase | ¶1 |
| | “Entrei no Meu jardim” é a revelação da Divindade no Gan Eden inferior à meia-noite: depois que D'us Se lembra da destruição e clama, Seu consolo e deleite é o estudo de Torá das almas dos tzadikim. | |
| 2 | Duas perguntas; o trabalho do homem no Jardim | ¶2 |
| | O que o estudo de Torá pode acrescentar para D'us, a quem tudo é conhecido, e por que à meia-noite, após a destruição? O homem foi colocado no Éden “para trabalhá-lo”: para atrair a revelação da Divindade. | |
| 3 | A Shechiná no exílio e a meia-noite | ¶3 |
| | A Shechiná, “o mundo revelado”, vai para o exílio junto com Israel; ela ainda cria, mas de forma oculta. Como a noite, sua descida se aprofunda até a meia-noite; a partir de então, ela se ergue por meio daqueles que estudam Torá à meia-noite e, ao amanhecer, por meio da oração, da Torá e das mitsvot de todo Israel. | |

- 4 Revelação e ocultação; a Torá como deleite de D'us** ¶4
- Os profundos “pensamentos” de D'us estão ocultos, e o mundo é conduzido por meio de Seus atributos, que respondem às ações humanas. Mas a Luz Infinita é revelada somente em Chochmá, o “Pai”, que o pecado não alcança, como no Shabat, quando termina o domínio de Elokim; ela é atraída por meio da Torá, o deleite de D'us. Esse é o consolo à meia-noite que dá início à ascensão da Shechiná.
-
- 5 Mirra e especiaria: a fragrância da iskafya** ¶5
- O poder de Israel para atrair uma luz acima de Chochmá vem da iskafya. Como a mirra, feita do sangue coagulado de um animal impuro, o cumprimento de cada proibição e a superação da própria natureza para fazer o bem além do hábito produzem uma “fragrância” que ascende ao Or Ein Sof e traz para baixo o “orvalho dos céus”, a Luz Infinita atraída para Chochmá.
-
- 6 Minha floresta com Meu mel: os anjos** ¶6
- Os anjos são a “floresta” por meio da qual vêm o fluxo divino e o amor e o temor de Israel, conforme descrito nas bênçãos anteriores ao Shemá; esse amor e temor são o “mel”, o fruto deles. O “comer” de D'us é a elevação dos anjos por meio de Israel, cujo autossacrifício ao dizer “Um” os une a D'us além do que os anjos podem alcançar.
-
- 7 Meu vinho com Meu leite** ¶7-8
- “Leite” é a revelação de Chochmá que faz os atributos crescerem, na alma e no Alto, assim como cada “Bendito és Tu” nas bênçãos intermediárias da Amidá aumenta a luz antes do pedido específico; “vinho” traz o “segredo” do mundo oculto para a luz revelada.
-
- 8 Comei, amigos** ¶9
- Os tzadikim são os “amigos” de D'us, pois, em seu estudo de Torá, habita neles a própria palavra de D'us do Sinai, Sua Chochmá e Seu deleite, de modo que a Luz Infinita está presente embaixo como no Alto; eles a assimilam como alimento.
-
- 9 Bebei e embriagai-vos, amados** ¶10
- Os “amados” têm um amor oculto que às vezes se inflama como fogo e sede; a Torá é a água que o sacia e o vinho que alegra. Os “amigos”, sempre ligados a D'us, não precisam de bebida e são como o óleo, silenciosos.
-

CONCEITOS-CHAVE

O mundo revelado e o mundo oculto (alma de'isgalya, alma de'iskasya) עלמא דאתגליא / עלמא דאתכסיא

O mundo revelado é a Shechiná, a Divindade tal como se revela para trazer os mundos à existência; o mundo oculto são os profundos “pensamentos” de D'us, que não são vistos em Sua condução dos mundos. No exílio, o próprio mundo revelado torna-se oculto.

Meia-noite חצות לילה

O ponto de virada da noite: a queda da Shechiná se aprofunda até a meia-noite, e, a partir de então, ela se ergue. Nessa hora, D'us Se lembra da destruição, e o estudo de Torá dos tzadikim é Seu consolo.

Pai (Av) אב

O nível de Chochmá, onde a Luz Infinita é revelada, raiz de todos os mundos descendentes. A mácula do pecado não o alcança; por isso, é a fonte da compaixão e do perdão: “Perdoa-nos, nosso Pai”.

Deleite (sha'ashuim) שְׂשׂוּעִים

A Torá é o deleite de D'us, a Chochmá superna; por meio do estudo de Torá, esse deleite é revelado embaixo e a Luz Infinita é atraída para os atributos.

Subjugar a sitra achra (iskafya) לֹא כַפִּיָּא סִטְרָא אַחֲרָא

Superar a alma animal e a inclinação para o mal, tanto ao abster-se do mal quanto ao fazer o bem além da própria natureza. Como a mirra, feita de sangue impuro coagulado, isso produz uma “fragrância” que ascende ao próprio Or Ein Sof.

Amigos e amados (re'im, dodim) רְעִים / דּוּדִים

Os “amigos” são os tzadikim, constantemente ligados a D'us por meio da Torá; os “amados” são aqueles cujo amor por D'us está oculto e às vezes se inflama, com uma sede que a Torá sacia.

SEÇÃO 1 • 11

O versículo e sua primeira frase

1 באתי לגני^{1,2,3} אחותי כלה⁴ אריתי מורי עם בשמי⁵ אכלתי יערי עם דבשי שתיתי ייני עם חלבי אכלו רעים שתו ושכרו דודים.

“Vim ao Meu jardim, minha irmã, [minha] noiva; colhi minha mirra com minhas especiarias; comi meu favo de mel (yaari) com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos (re'im); bebei e embriagai-vos, amados (dodim).”

O maamar começa com Shir HaShirim 5:1, em que o Amado, D'us, responde à sua noiva, a Congregação de Israel, que O convidou a entrar em Seu jardim. Cada expressão do versículo será explicada por sua vez: o jardim, a mirra e as especiarias, o favo de mel e o mel, o vinho e o leite e, por fim, os “amigos” que comem e os “amados” que bebem.

(רבות נשא פרשה י"ג קרוב לר"פ⁶ ס"פ ואתחנן ובשה"ש [ובשיר השירים] רבה ע"פ זה ובפסוק מה יפו דודיך)

(Rabbah, [Parashá de] Nasso, seção 13, perto do início da seção; o final da Parashá de Vaetchanan; e em Shir HaShirim Rabbah, sobre este versículo e sobre o versículo “Quão belo é o teu amor”).

O parêntese enumera lugares do Midrash em que este versículo é explicado: Bamidbar Rabbah, sobre a Parashá de Nasso; o final da Parashá de Vaetchanan; e Shir HaShirim Rabbah, tanto sobre este versículo como sobre o versículo anterior, “Quão belo é o teu amor” (Shir HaShirim 4:10). No Midrash, o versículo se refere à vinda de D'us para habitar no Mishkan no dia em que foi erguido.

פ"י באתי לגני היינו גילוי אלהות שבג"ע [שבגן עדן] התחתון בחצות לילה שאז הקב"ה משתעשע בנשמות הצדיקים שאחר שזוכר על החורבן ומקרר כו'

O significado [é]: “Vim ao Meu jardim” — isto é, a revelação da divindade no Gan Éden inferior à meia-noite, pois então o Santo, bendito seja Ele, deleita-Se com as almas dos tsadikim. Pois, depois de Se lembrar da destruição [do Templo] e clamar, etc.,

O Alter Rebe interpreta “Vim ao Meu jardim” como a revelação da divindade no Gan Éden inferior, o jardim espiritual onde habitam as almas dos justos, à meia-noite. Nessa hora, D'us Se deleita com essas almas, mas primeiro Se lembra da destruição do Templo e clama por ela.

תהי' [תהיה] זאת נחמתו ושעשועו בנשמות הצדיקים ע"י עסק תורתם כמ"ש היושבת בגנים חברים מקשיבים⁷ לקולך השמיעני.^{8,9}

isto será Seu consolo e Seu deleite: nas almas dos tsadikim, por meio de seu empenho na Torá, como está escrito: “Tu, que habitas nos jardins, os companheiros escutam a tua voz; faze-me ouvi-la.”

Depois de lamentar a destruição, D'us encontra consolo e deleite nas almas dos tsadikim, por meio do estudo da Torá. O versículo “Tu, que habitas nos jardins... faze-me ouvi-la” (Shir HaShirim 8:13) mostra que o que D'us busca no jardim é ouvir a voz de seu estudo.

SEÇÃO 2 • 12

Duas perguntas; o trabalho do homem no Jardim

² והנה ביאור ענין זה להבין מהו ענין השעשוע והנחמה של הקב"ה בעסק התורה הלא הכל היה כבר גלוי וידוע לפניו ית' וגם להבין למה בחצות הלילה דוקא ואחר שזוכר את החורבן.

E agora, a explicação deste assunto: [é preciso] compreender em que consiste o deleite e o consolo do Santo, bendito seja Ele, com o estudo da Torá, pois certamente tudo já estava revelado e era conhecido diante Dele, bendito seja. E também compreender por que isso ocorre especificamente à meia-noite, e depois que Ele Se lembra da destruição.

O Alter Rebe apresenta duas perguntas. Primeiro: como o estudo da Torá pode trazer deleite e consolo a D'us, se tudo na Torá já estava revelado e era conhecido diante Dele? Segundo: por que isso ocorre especificamente à meia-noite, e somente depois que Ele Se lembra da destruição?

הנה כתיב ויניחהו בג"ע [בגן עדן] לעבדה ולשמרה¹⁰ שעיקר תכלית בריאת האדם לעבוד את הג"ע [הגן עדן] דהיינו להמשיך גילוי אלהותו ית' ועמ"ש מזה בד"ה כי כאשר השמים החדשים.¹¹

Ora, está escrito: “E colocou-o no Jardim do Éden para trabalhá-lo e guardá-lo”: pois o propósito principal da criação do homem é trabalhar o Jardim do Éden, isto é, atrair a revelação de Sua Divindade, bendito seja. E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa: “Pois, assim como os novos céus”.

A resposta começa com o versículo segundo o qual o homem foi colocado no Jardim do Éden “para trabalhá-lo e guardá-lo” (Genesis 2:15). O propósito principal da criação do homem é “trabalhar” o Jardim: por meio de seu serviço, ele atrai para dentro dele uma revelação da Divindade que antes não estava ali. O texto remete o leitor ao discurso “Pois, assim como os novos céus”, para saber mais sobre o assunto.

A Shechiná no exílio e a meia-noite

3 והנה ארזי"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] גלו לבבל שכינה עמהם^{12,13} שכינה הוא בחי' עלמא דאתגליא דהיינו גילוי אלהותו ית' להוות עולמות עליונים ותחתונים הגם שגם בגלות עולם כמנהגו נוהג ועוד כל ימי הארץ זרע וקציר^{14,15} כו'

Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Foram exilados para a Babilônia — a Shechiná foi com eles.” A Shechiná é o nível do mundo revelado (alma de’isgalya), isto é, a revelação de Sua divindade, bendito seja, para trazer à existência os mundos superiores e inferiores. Embora mesmo no exílio “o mundo siga seu curso natural”, e, além disso, “todos os dias da terra, semeadura e colheita”, etc.,

Os Sábios ensinam que, para onde quer que Israel fosse exilado, a Shechiná ia com ele. A Shechiná é chamada “o mundo revelado” (alma de’isgalya): a divindade tal como se revela para criar os mundos superiores e inferiores. Essa revelação criadora não cessa no exílio: o mundo segue seu curso natural, e D’us prometeu que “semeadura e colheita” não cessariam todos os dias da terra (Gênesis 8:22).

וכמאמר המחדש בכל יום תמיד מעשה בראשית אך ההפרש הוא בבחי' גילוי והעלם שבזמן שאין ביהמ"ק [בית המקדש] קיים עלמא דאתגלייא היא בבחי' העלם והסתר פנים וכמ"ש ואנכי הסתר אסתיר¹⁶ פני ביום ההוא.

e conforme a expressão [que diz]: “Aquele que renova todos os dias, continuamente, a obra da criação” — contudo, a diferença está na revelação e no ocultamento: quando o Templo Sagrado não está de pé, o mundo revelado encontra-se em estado de ocultamento e de ocultação da Face, como está escrito: “E certamente ocultarei Minha face naquele dia.”

A bênção da manhã diz que D’us renova diariamente a obra da criação; portanto, a Shechiná continua criando também no exílio. A diferença entre o exílio e o tempo do Templo não é, portanto, se a revelação está presente, mas se ela está manifesta ou oculta: sem o Templo, o próprio mundo revelado está oculto: “E certamente ocultarei Minha face naquele dia” (Deuteronômio 31:18).

פ"י ביום ההוא בבחי' עלמא דאתכסיא שהחשך יכס' [יכסה] ארץ¹⁷ והנה כמו שנראה בחוש בסדר והנהגת העולם בחושך ואור של עוה"ז שבעתות ערב מתחיל להאפיל ולהחשיך ומחשיך

O significado [é]: “naquele dia” — no nível do mundo oculto (alma de'iskasya), pois “a escuridão cobrirá a terra”. Ora, assim como se percebe concretamente na ordem e na condução do mundo, na escuridão e na luz deste mundo: ao entardecer, começa a escurecer e a ficar sombrio, e escurece

O Alter Rebe interpreta “naquele dia” como o estado do mundo oculto (alma de'iskasya): no exílio, o mundo revelado fica encoberto, como diz Isaías: “a escuridão cobrirá a terra” (Isaías 60:2). Em seguida, ele traça um paralelo com a escuridão e a luz do nosso mundo, que começa a escurecer ao entardecer.

ובא עד חצות לילה ומחצות ואילך מאיר ובא מעט מעט כך הענין בגלות השכינה שזמן ירידתה ונפילתה הוא עד חצות שאז נאמר ותפול לפני רגליו¹⁸ ומחצות

cada vez mais até a meia-noite; e, da meia-noite em diante, começa a clarear, pouco a pouco — assim também ocorre com o exílio da Shechiná: o tempo de sua descida e queda vai até a meia-noite, pois então se diz: “E ela caiu diante dos pés dele”; e, a partir da meia-noite,

A noite física escurece cada vez mais até a meia-noite e, depois, clareia gradualmente; o exílio da Shechiná segue o mesmo curso: sua descida e queda prosseguem até a meia-noite. O texto aplica a essa hora o versículo sobre Ester: “E ela caiu diante dos pés dele” (Ester 8:3), como imagem da Shechiná caída no exílio.

ואילך הוא מתרוממת מעט מעט שמתעלית ע"י אנשי מעשה הקמים בחצות לעסוק בתורה ובשחר יש לה קימה מעלייתא ע"י התורה ועבודת התפלה והמצות של כללות נשמות ישראל.

ela se eleva pouco a pouco, pois é elevada por meio dos homens de ação que se levantam à meia-noite para se dedicar à Torá; e, ao amanhecer, ela tem uma elevação plena (kimá me'alyasa), por meio da Torá, do serviço da oração e das mitsvot das almas de Israel em conjunto.

A partir da meia-noite, a Shechiná é gradualmente elevada por meio dos “homens de ação”, pessoas devotas que se levantam à meia-noite para estudar Torá. Ao amanhecer, ela se eleva plenamente, por meio da Torá, da oração e das mitsvot de todo Israel em conjunto. Isso começa a explicar por que o consolo de D'us vem à meia-noite: essa é a hora em que a Shechiná começa a se elevar.

Revelação e ocultação; a Torá como deleite de D'us

4 ולהבין מהו ענין הגילוי וההעלם הנה מבשרי אחזה¹⁹ שכמו שיש אצל האדם שכל ומדות ומחשבה כו'

E, para compreender o que são a revelação e o ocultamento: “Da minha carne contemplo” — assim como a pessoa possui intelecto, atributos emocionais e pensamento etc.,

Para explicar o significado da revelação e do ocultamento, o Alter Rebe recorre ao princípio “Da minha carne contemplo [D'us]” (Jó 19:26): observando a alma humana, é possível compreender, por analogia, assuntos divinos. A pessoa possui intelecto, emoções e pensamento.

כך עד"מ הגם שנאמר כי לא מחשבותי מחשבותיכם²⁰ הרי נאמר מאד עמקו מחשבותיך²¹ מאד עמקו שהם בחי' עלמא דאתכסיא ואינם נראים ונגלים בהנהגת עולמות

assim também, por analogia, [no Alto]. Embora se diga: “Pois Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês”, também se diz: “Muito profundos são os Teus pensamentos” — “muito profundos”, pois pertencem ao nível do mundo oculto (alma de'iskasya) e não são vistos nem revelados na condução dos mundos.

Os pensamentos de D'us não são como os nossos (Isaías 55:8), mas a analogia ainda se aplica: “Muito profundos são os Teus pensamentos” (Salmos 92:6). Os “pensamentos” de D'us constituem o mundo oculto (alma de'iskasya) e não são visíveis na maneira como Ele conduz os mundos, assim como os pensamentos interiores de uma pessoa não se manifestam em sua conduta exterior.

רק הנהגתם הוא ע"פ מדותיו ית' וראשיתן הוא החסד כמ"ש עולם חסד יבנה²² והם כל מאמרות שבהן נברא העולם יהי אור²³ כו' וששת ימי בראשית יום ראשון חסד כו'

Ao contrário: a condução deles se dá segundo Seus atributos (midot), bendito seja Ele, e o primeiro deles é Chessed (bondade), como está escrito: “O mundo é construído com bondade”. E são esses todos os pronunciamentos pelos quais o mundo foi criado — “Haja luz” etc. — e os seis dias da Criação: o primeiro dia, Chessed etc.

Os mundos são conduzidos por meio dos atributos de D'us (midot), sendo o primeiro deles Chessed, como em “O mundo é construído com bondade” (Salmos 89:3). Esses atributos são os pronunciamentos da Criação, como “Haja luz”, e os seis dias da Criação, cada dia correspondendo a um atributo, o primeiro a Chessed.

וכל ימות עולם הם רק ששת ימים אלו כי שבת זמן עליות העולמות למקורם ואח"כ חוזרים ומתחדשים ימות החול יום ראשון כו'

E todos os dias do mundo são apenas esses seis dias, pois o Shabat é o tempo em que os mundos ascendem à sua fonte; depois, os dias da semana retornam e são renovados: o primeiro dia etc.

Todo o tempo é apenas uma repetição daqueles primeiros seis dias. No Shabat, os mundos ascendem à sua fonte; em seguida, os dias da semana recomeçam, a partir do "primeiro dia", o dia de Chessed.

וא"כ הרי ששת ימים השניים הם עצמן ששת ימים הראשונים שנתחדשו ועיקר עבודת האדם שיהיה בבחינת מחשבותיך שעמקו מאד להיותן בבחי' גילוי וע"ז נאמר ממעמקים קראתיך^{24, 25, 26, 27, 28} הוי וכדפי' בפ' בשלח (דס"ג ע"ב)²⁹

Se é assim, os seis dias seguintes são eles próprios os primeiros seis dias, renovados. E o principal serviço do homem é que esteja no nível de "Teus pensamentos", que são "muito profundos": que eles sejam revelados. A respeito disso se diz: "Das profundezas clamei a Ti, Havayá", conforme explicado [no Zohar] na Parashat Beshalach (página 63b)

Assim, os seis dias de cada semana são os próprios seis dias originais da Criação, renovados. A principal tarefa do homem diz respeito aos profundos "pensamentos" de D'us: fazer com que aquilo que está oculto venha à revelação. É isso que significa Salmos 130:1: "Das profundezas clamei a Ti", conforme explica o Zohar na Parashat Beshalach (2:63b).

ובפ' ואתחנן (דרס"ה ע"ב) וע' בפ' ויחי (דרכ"א ע"א) ובפ' אחרי (דף ע' ע"י) ועיין ברבות פ' ויקרא (ספ"ג סוף פרק ג') מים עמוקים^{30, 31} כו'

e na Parashat Va'eschanan (página 265b); e veja a Parashat Vayechi (página 221a) e a Parashat Acharei (página 70); e veja Rabbah, Parashat Vayikra (fim do capítulo 3): "Águas profundas" etc.,

O texto enumera outras passagens do Zohar que tratam de "Das profundezas" (Va'eschanan 265b, Vayechi 221a, Acharei 70a), bem como o Midrash no fim do capítulo 3 de Vayikra Rabbah. Ali, o Midrash associa "Águas profundas são os conselhos no coração do homem" (Provérbios 20:5) a "Das profundezas clamei a Ti".

ממעמקים כו' ופי' ממעמקים מבחי' ההעלם שהוא בחינת עמקו מחשבותיך עלמא דאתכסיא קראתיך כאדם הקורא לחבירו שיצא מביתו לחוץ להיות בבחינת גילוי.

"Das profundezas" etc. E o significado de "Das profundezas" é: do nível do ocultamento, que é o nível de "Teus pensamentos são profundos", o mundo oculto; "clamei a Ti" — como uma pessoa que chama seu companheiro para que saia de casa, para fora, a fim de se revelar.

"Das profundezas" significa do nível do ocultamento, os profundos "pensamentos" de D'us, o mundo oculto. "Clamei a Ti" é como chamar um amigo para que saia de casa e venha para o espaço aberto: o serviço do homem chama o nível oculto para que saia à revelação.

כי הנה איתא בתיקוני זהר לאו דאית לך צדק ידיעא^{32,33} כו' אלא לאנהגא בהון עלמין³⁴ כו'

Pois está escrito no Tikkunei Zohar: “Não que Tu tenhas uma justiça definida” etc., “mas para conduzir os mundos por meio deles” etc.,

O Tikkunei Zohar, na passagem conhecida como Patach Eliyahu, afirma que D'us não possui em Si mesmo um atributo definido, como “justiça” (juízo). Ele fez surgir os atributos a fim de conduzir os mundos por meio deles.

כפום עובדיהון דבני נשא פי' שהנהגות והמשכות המדות להיות בהן הנהגת העולמות בעובדיהון דבני

נשא תליא שהמעשה אשר יעשה האדם למטה באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] אתעדל"ע [אתערותא דלעילא]

“Segundo os atos dos seres humanos.” O significado [é]: a condução e a emanção dos atributos, para que os mundos sejam conduzidos por meio deles, dependem dos atos dos seres humanos. Pois [por meio] do ato que a pessoa realiza abaixo, através de um despertar de baixo, [vem] um despertar do alto:

Essa condução ocorre “segundo os atos dos seres humanos”: a maneira como os atributos são emanados para conduzir os mundos depende do que as pessoas fazem. Este é o princípio de que um despertar de baixo provoca um despertar do alto.

שע"י צדקה וחסד שעושים למטה מעוררים למעלה להיות אור א"ס ב"ה שורה ומתגלה ומתלבש במדת

החסד וכן עד"ז בכל המדות (ועמ"ש בד"ה לסוסתי)³⁵

Por meio da caridade e da bondade praticadas abaixo, desperta-se no Alto, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, repouse, seja revelada e se revista no atributo de Chessed; e assim também, da mesma maneira, com todos os atributos. (E veja o que está escrito no discurso que começa “À minha égua”).

Por exemplo, a caridade e a bondade praticadas abaixo fazem com que a Luz Infinita repouse, seja revelada e se revista no atributo de Chessed no Alto; o mesmo vale para cada atributo. O parêntese remete o leitor ao discurso “À minha égua”.

אך אין אור א"ס שורה ומתגלה אלא בבחינת חכמה דכתיב בראשית ברא אלהים³⁶ ות"י [ותרגום ירושלמי] בחוכמתא שהחכמה הוא החיות וקיום המדות והנה כתיב כולם בחכמה עשית³⁷ שבחי חכמה מלובשת בכל המדות.

Mas a Luz Infinita repousa e é revelada somente no nível de Chochmá (sabedoria), como está escrito: “No princípio, D'us criou”, e o Targum Yerushalmi [interpreta]: “Com sabedoria”; pois Chochmá é a força vital e a sustentação dos atributos. E está escrito: “Fizeste todos eles com sabedoria”: o nível de Chochmá está revestido em todos os atributos.

A Luz Infinita, porém, repousa e é revelada somente em Chochmá. O Targum Yerushalmi interpreta “No princípio, D'us criou” como “Com sabedoria [D'us criou]”, e “Fizeste todos eles com sabedoria” (Psalms 104:24) mostra que Chochmá está revestida em todos os atributos como sua força vital.

אך מ"מ אינו דומה החכמה שמלובשת תוך המדות ואינה נראית ונגלית בהם לבחי גילוי החכמה עצמה שהיא למעלה מעלה במדרגה מן המדות וגילוי המדות נמשכין ממנה שהחכמה תחיה³⁸ כו'.

Não obstante, Chochmá revestida dentro dos atributos, sem ser vista nem revelada neles, não se compara ao nível da revelação da própria Chochmá, que está muitíssimo acima dos atributos; a revelação dos atributos provém dela, pois “a sabedoria dá vida”, etc.

Ainda assim, Chochmá oculta dentro dos atributos não se compara a Chochmá revelada como tal, que está muito acima dos atributos e é sua fonte, como “a sabedoria dá vida” àqueles que a possuem (Ecclesiastes 7:12).

(ועמ"ש בד"ה והיה מדי חדש³⁹ גבי וביום החדש יפתח)⁴⁰ ולכן כדי להמשיך אור א"ס ב"ה למטה צ"ל ע"י התורה שהיא בחי חכמתו ורצונו ית' והיא היא שעשוע של הקב"ה כמ"ש ואהיה שעשועים כו'

(E veja o que está escrito no discurso que começa “E acontecerá, a cada Lua Nova”, a respeito de “E, no dia da Lua Nova, será aberto”). Portanto, para fazer descer a Luz Infinita, bendito seja Ele, abaixo, é necessário fazê-lo por meio da Torá, que é o nível de Sua sabedoria e de Sua vontade, bendito seja Ele; e é ela que constitui o deleite do Santo, bendito seja Ele, como está escrito: “E eu era [Seu] deleite”, etc.

Após remeter ao discurso sobre “E acontecerá, a cada Lua Nova” (Isaiah 66:23) e ao portão interior que será “aberto no dia da Lua Nova” (Ezekiel 46:1), o Alter Rebbe conclui que a Luz Infinita só pode ser feita descer abaixo por meio da Torá, que é a sabedoria e a vontade de D'us. A própria Torá é o deleite de D'us, como está escrito: “E eu era [Seu] deleite” (Proverbs 8:30).

וזהו בחי גילוי אור א"ס ב"ה ונקרא בחינה זו בשם אב שהוא שורש ומקור כל ההשתלשלות וע"ז אנו מתפללים סלח לנו אבינו

E este é o nível da revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele. Esse nível é chamado pelo nome “Pai” (Av), pois é a raiz e a fonte de toda a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). E é por isso que rezamos: “Perdoa-nos, nosso Pai”,

Essa revelação da Luz Infinita por meio de Chochmá é o nível chamado “Pai” (Av), pois Chochmá é a raiz e a fonte de todos os mundos descendentes. Por isso, na Amidá diária, pedimos perdão ao “nosso Pai”.

שהוא אב הרחמים והסליחות לפי ששם אינו מגיע פגם החטא ועון וכמ, ש אם צדקת ⁴¹ כו

pois Ele é o Pai da compaixão e do perdão, uma vez que a mácula do pecado e da transgressão não chega até lá, como está escrito: “Se és justo”, etc.

O Pai é a fonte da compaixão e do perdão porque a mácula do pecado não alcança um nível tão elevado. Como diz Jó: “Se és justo, o que Lhe dás?” (Job 35:7): esse nível está além do alcance dos atos humanos, e por isso o pecado não o macula.

(עמ"ש בד"ה צאינה וראינה ⁴² בפ"י שאו ידיכם קדש וברכו את ⁴³ ה' ועמ"ש בד"ה להבין מ"ש בהגדה ⁴⁴

מצה זו כו' מענין מוחין דאבא ועיין בזהר הרקיע פ' ויקרא ⁴⁵ בדף ז' ע"ב בד"ה כשמין הטוב ⁴⁶)

(Veja o que está escrito no discurso que começa “Ide e contemplai”, sobre o significado de “Erguei as mãos em santidade e bendizei Havayá”; e veja o que está escrito no discurso que começa “Para compreender o que se diz na Hagadá: ‘Esta matsá’, etc.”, a respeito do intelecto (mochin) de Abá; e consulte Zohar HaRakia, Parshas Vayikra, página 7b, na passagem que começa “Como o bom óleo”).

O parêntese remete o leitor a três fontes para aprofundar o tema: o discurso “Ide e contemplai”, sobre “Erguei as mãos em santidade e bendizei Havayá” (Psalms 134:2); o discurso sobre “Esta matsá”, da Hagadá, a respeito do intelecto (mochin) de Abá; e Zohar HaRakia, sobre a passagem do Zohar “Como o bom óleo” (Psalms 133:2).

משא"כ כשאינם נראים ונגלים רק מדותיו ית' שמנהיג בהן את העולם ה"ז [הרי זה] בחי העלם ולכן כתיב

בכל ששת ימי בראשית ויאמר אלהים שהוא מדת הצמצום ⁴⁷

Ao passo que, quando nada é visto e revelado senão Seus atributos, bendito seja Ele, por meio dos quais conduz o mundo, esse é o nível da ocultação. Por isso, ao longo dos seis dias da Criação, está escrito: “E Elokim disse”, que é o atributo do tsimtsum (contração).

Quando somente os atributos são visíveis, e D'us conduz o mundo por meio deles, isso é ocultação. Por isso, o relato dos seis dias da Criação diz a cada vez: “E Elokim disse”: Elokim é o Nome do tsimtsum, a contração que oculta.

רק בשבת שהוא התגלות בחי חכמה כתיב ויכל אלהים פי שכלתה בחי ומדרגת אלהים שנעשה קץ ותכלה למדרגה זו רק אח"ז [אחר זה] כתיב אלה תולדות השמים והארץ⁴⁸ בהבראם ביום עשות ה' אלהים כו'

Somente no Shabat, que é a revelação do nível de Chochmá, está escrito: “E Elokim terminou (vayechal)”; isto é, o nível e a categoria de Elokim chegaram ao fim (kalsah), pois se estabeleceu um limite e uma conclusão para esse nível. E somente depois disso está escrito: “Estas são as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que Havayá Elokim fez”, etc.,

O Shabat é a revelação de Chochmá, e a seu respeito a Torá diz: “E Elokim terminou (vayechal)”, que o Alter Rebe interpreta como “o nível de Elokim chegou ao fim (kalsah)”. Somente depois disso a Torá diz: “no dia em que Havayá Elokim fez” (Genesis 2:4), onde o Nome Havayá aparece pela primeira vez no relato da Criação.

ששתף מדת ה' כו' וזהו ענין שבחצות לילה הקב"ה משתעשע בנשמות הצדיקים ע"י עסק תורתם
pois Ele associou [a ele] o atributo de Havayá, etc. E esse é o sentido de [o ensinamento] de que, à meia-noite, o Santo, bendito seja Ele, deleita-Se com as almas dos tsadikim por meio de seu estudo da Torá:

Depois disso, o Nome Havayá foi associado a Elokim, ecoando o ensinamento dos Sábios de que D'us associou o atributo de misericórdia ao atributo de julgamento. O Alter Rebe retorna agora à afirmação inicial: à meia-noite, D'us deleita-Se com as almas dos tsadikim por meio de seu estudo da Torá.

דהיינו אחר שזוכר את החורבן שהיא נפילת וירידת בחי עלמא דאתגליא בגלות והסתר פנים תהיה זאת נחמתו להיות גילוי בחי השעשועים שלמעלה שהם מבחי חכמה עילאה

isto é, depois de lembrar a destruição, que é a queda e o descenso do nível do mundo revelado ao exílio e à ocultação da Face, esta será Sua consolação: que haja uma revelação do nível dos deleites do Alto, que provêm do nível da Chochmá suprema;

Isso responde às perguntas da seção 2. A destruição de que D'us Se lembra à meia-noite é a queda do “mundo revelado”, a Shechiná, ao exílio e à ocultação; Sua consolação é a revelação dos “deleites” do Alto, que provêm da Chochmá suprema.

והיינו ע"י עסק התורה להיות המשכת אור א"ס ב"ה בחכמה ולהתלבש במדות ⁴⁹ כו' ועי"ז מתחיל עליית בחי' עלמא דאתגליא מההסתר כו' כמבואר למעלה: ^{50, 51, 52}

e isso se dá por meio do estudo da Torá, de modo que a Luz Infinita, bendito seja Ele, seja atraída para Chochmá e se revista nos atributos, etc. E, por meio disso, começa a ascensão do nível do mundo revelado para fora da ocultação, etc., como explicado acima.

Essa revelação vem por meio do estudo da Torá, que atrai a Luz Infinita para Chochmá e, de lá, para os atributos. Por meio disso, o mundo revelado, a Shechiná, começa a sair de sua ocultação, como a seção 3 explicou a respeito das horas após a meia-noite.

SEÇÃO 5 • 15

Mirra e especiaria: a fragrância da iskafya

5 ב אך הכח הזה לישראל להיות בהם וע"י המשכת אור א"ס ב"ה בחכמה כי הרי הוא ית' למעלה מעלה מבחי' חכמה וכולם בחכמה עשית ⁵³ שהיא עשייה גשמיות

2. Mas [quanto a] este poder que Israel possui, de que neles e por meio deles se faça a descida da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para Chochmá (sabedoria) — pois Ele, bendito seja, está muito, muito acima do nível de Chochmá, e “Tu fizeste todos com sabedoria”, isto é, a criação física —

A seção 2 começa com uma pergunta sobre o que foi dito. D'us está muito acima de Chochmá, e Chochmá é o nível do qual provém até mesmo a criação física (“Tu fizeste todos com sabedoria”); como, então, Israel tem o poder de fazer descer para ela a Luz Infinita, que transcende Chochmá?

הנה ע"ז נאמר אריתי מורי עם בשמי ⁵⁴ כו' כי הנה מור ובושם הם מיני ריח

a respeito disso está dito: “Colhi minha mirra com minhas especiarias”, etc. Pois a mirra e as especiarias são tipos de fragrância.

A resposta está na frase seguinte do versículo: “Colhi minha mirra com minhas especiarias”. A mirra e as especiarias são fragrâncias, e a fragrância será a chave da resposta.

והנה אנו רואים שהריח מחזק המוח ומשיב את הנפש וריח זה של המור נעשה מדם חיה טמאה שנקרש כך

Ora, vemos que a fragrância fortalece o cérebro e restaura a alma; e essa fragrância da mirra é feita do sangue de um animal impuro que se coagula. Assim,

A fragrância fortalece o cérebro e reanima a alma. O texto observa que a fragrância da mirra (mor) é feita do sangue coagulado de um animal impuro; assim, algo impuro é transformado em fragrância. As partes seguintes aplicam isso ao serviço divino.

הנה ע"י בחי לאכפא סט"א [סטרא אחרא] בסור מרע בתכלית דהיינו בשמירת כל ל"ת [לא תעשה] בפרטן
ודקדוקן מד"ס שלא לעבור על אחת

por meio do nível de subjugar a sitra achra (o outro lado), em “afastar-se do mal” por completo — isto é, observando todas as proibições, em seus pormenores e minúcias estabelecidos pelos Sábios, para não transgredir nenhuma delas

A correspondência no serviço da pessoa é a iskafya, subjugar a sitra achra (o outro lado) por meio de “afastar-se do mal” por completo. Isso significa observar todas as proibições em cada detalhe, inclusive as minúcias acrescentadas pelos rabinos, sem transgredir nenhuma.

מהנה ולכוף את היצה"ר [היצר הרע] ונפשו הבהמית שלא תמשך אחרי טבעה ורצונה וכמשל חיזוק
וקרישות הדם של החיה הטמאה כך ע"י שיתחזק נגד כח המתאוה שלו

e obrigando a inclinação para o mal e a alma animal a não seguirem sua natureza e vontade — assim como na analogia do endurecimento e da coagulação do sangue do animal impuro, também, ao fortalecer-se contra a própria força do desejo,

Isso também significa obrigar a inclinação para o mal e a alma animal a não seguirem seus desejos naturais. Assim como o sangue do animal impuro endurece e se coagula para se tornar mirra, a pessoa que se fortalece contra o próprio desejo produz uma “fragrância”.

אזי מזה נעשה בחי ריח ניחוח לה' להיות עולה לה' ונכלל באור א"ס ב"ה וכמ"ש וירח את ריח בגדיו
בגדיו בחי לבושים שהוא בחי מקיף

então, disso se forma o nível de “fragrância agradável a Havayá”, de modo que ela ascende a D'us e se inclui na Luz Infinita, bendito seja Ele. Como está escrito: “E ele sentiu a fragrância de suas vestes”: “suas vestes” é o nível das vestes, que corresponde à luz circundante (makif);

Esse serviço se torna uma “fragrância agradável a Havayá”, que ascende e se inclui na própria Luz Infinita. O texto cita Isaac sentindo “a fragrância de suas vestes” (Genesis 27:27): as vestes envolvem o corpo e, por isso, representam a luz circundante (makif), um nível que está além da apreensão interior.

וגם נעשה מבגדיו לשון בוגדיו כמו בגד בוגדים בגדו^{55,56} שע"י בחי הרע כשנהפך לטוב נעשה בחי ריח שע"י ויברכהו ויתן לך⁵⁷ מטל השמים⁵⁸ פי שמים הוא בחי חכמה שם מים מקור הליחות שבמוח כו'

e também de “suas vestes” (begadav) deriva a expressão “seus traidores” (bogdav), como em “Os traidores agiram traiçoeiramente (beged)”. Pois, quando o nível do mal se transforma em bem, forma-se o nível da fragrância; e, por meio disso, “ele o abençoou”: “Que Ele te dê do orvalho dos céus”. O sentido é: “céus” (shamayim) corresponde ao nível de Chochmá, sham mayim (“há água”), a fonte da umidade no cérebro, etc.,

Os Sábios interpretam begadav, “suas vestes”, como bogdav, “seus traidores”, como em “os traidores agiram traiçoeiramente” (Isaiah 24:16): o próprio mal, uma vez transformado em bem, torna-se fragrância. Por meio disso, Isaac abençoou Jacob com “o orvalho dos céus” (Genesis 27:28); “céus” (shamayim) é interpretado como sham mayim, “há água”, que representa Chochmá, a fonte da umidade do cérebro.

וטל השמים הוא בחי המשכת אור א"ס ב"ה שנמשך בחכמה כו' (ועמ"ש מזה בפ' תולדות סד"ה ראה ריח בני כו')

e “o orvalho dos céus” corresponde ao nível da descida da Luz Infinita, que desce para Chochmá, etc. (E veja o que está escrito sobre isso em Parshas Toldos, no final do discurso que começa com “Vê, a fragrância de meu filho”, etc.)

“O orvalho dos céus” é a descida da Luz Infinita para Chochmá, exatamente aquilo que a seção 1 perguntou. O parêntese remete a um discurso sobre Parshas Toldos, “Vê, a fragrância de meu filho”, para mais informações sobre o assunto.

וזהו אריתי מורי פי הריח של המור בשמירת מצות ל"ת [לא תעשה] עם בשמי הוא בחי הריח מכל שאר עצי בשם שהוא בחי לאכפייא סט"א [סטרא אחרא] בשמירתמ"ע

E isto é [o significado de] “Recolhi minha mirra”: isto é, a fragrância da mirra, por meio da observância dos mandamentos proibitivos. “Com minhas especiarias” é o nível da fragrância de todas as outras árvores de especiarias, que é o nível de subjugar a sitra achra por meio da observância dos mandamentos positivos:

Agora o versículo é aplicado: “Recolhi minha mirra” é a fragrância produzida pela observância das proibições, e “com minhas especiarias”, a fragrância de todas as outras especiarias, é iskafya na observância dos mandamentos positivos.

דהיינו לכוף טבעו בלמוד התורה יותר מהרגילות ובנתינת הצדקה יותר מטבעו וכן בזריזות קיום כל המצות ולהסיר כל מונע מבית ומבחוץ שע"י

isto é, subjugar a própria natureza no estudo da Torá, estudando mais do que se costuma, e na doação de tsedacá, dando mais do que sua natureza o levaria a dar; e também agir com presteza no cumprimento de todas as mitsvot e remover todo obstáculo, de dentro e de fora. Pois, por meio de

O aspecto positivo de iskafya consiste em ir além da própria natureza: estudar mais Torá do que se está habituado, dar mais tsedacá do que seria natural, cumprir cada mitzvá com presteza e superar todo obstáculo, seja interior ou exterior.

בחי' לאכפייא בסור מרע ועשה טוב זוכה להיות מזה בחי' ריח חזק העולה למעלה שע"י ישיב את הנפש שיהיה המשכת אור א"ס ב"ה בחכמה כו'

do nível de subjugar [a sitra achra] em “afastar-se do mal e fazer o bem”, merece-se que disso surja o nível de uma fragrância intensa que se eleva, e por meio dela a alma é restabelecida: que haja a descida da Luz Infinita, bendito seja Ele, para Chochmá, etc.

Por meio de iskafya tanto em “afastar-se do mal” quanto em “fazer o bem”, uma fragrância intensa se eleva e, como a fragrância, “revigora a alma”: ela atrai a Luz Infinita para Chochmá. Isso responde à pergunta desta seção: o que se eleva por meio desse serviço alcança a própria Luz Infinita, acima de Chochmá, e assim a atrai para baixo.

(ועמ"ש בד"ה ואהי [ואהיה] אצלו אמון⁵⁹ ואהיה שעשועים⁶⁰ בפ"י אני תורתך שעשעתי⁶¹ ועמ"ש בד"ה אני ישנה⁶² ובד"ה יונתי⁶³ כו'):

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “E eu estava com Ele como um pupilo, e era Seu deleite”, sobre o significado de “Eu me deleitei em Tua Torá”; e veja o que está escrito no discurso que começa com “Estou dormindo” e no discurso que começa com “Minha pomba”, etc.)

O parêntese remete o leitor a três outros discursos: “E eu estava com Ele como um pupilo”, sobre “Eu me deleitei em Tua Torá” (Psalms 119:70); “Estou dormindo”; e “Minha pomba”.

Minha floresta com Meu mel: os anjos

6 אכלתי יערי עם דבשי.⁶⁴ פי יערי נקי המלאכים שהם נקי עצי שטים⁶⁵ עומדים⁶⁶ ונקי עומדים כמו שרפים עומדים⁶⁷ כוי ועליהם נאמר ויצמח ה' אלהים כוי

“Comi Meu favo de mel (yaari) com Meu mel.” O significado é: os anjos são chamados “Minha floresta” (yaari), pois são chamados “madeira de acácia, de pé”, e são chamados “os que estão de pé”, como em “Serafins estavam de pé”, etc. E sobre eles se diz: “E D'us fez crescer”, etc.,

A frase seguinte é “Comi Meu yaari com Meu mel”, e o Alter Rebe interpreta yaari como “Minha floresta”: os anjos. Eles são chamados árvores, “madeira de acácia, de pé” (Êxodo 26:15), e são descritos como “de pé”, como os “Serafins de pé acima Dele” (Isaías 6:2). Também sobre eles se diz que D'us fez crescer árvores no Éden (Gênesis 2:9).

כל עץ נחמד למראה וטוב למאכל⁶⁸ שהם בחי המאכל שבהם וע"י מגיע ההשפעה לישראל ולכל העולם הן ברוחניות הן בגשמיות כמארו"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] אין לך עשב⁶⁹ מלמטה שאין לו⁷⁰ מלאך מלמעלה כוי

“toda árvore agradável à vista e boa para alimento”, o que corresponde ao nível do alimento que há nelas; e por meio delas o fluxo de influência chega a Israel e ao mundo inteiro, tanto na espiritualidade quanto na materialidade, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Não há uma só erva aqui embaixo que não tenha um anjo acima”, etc.

As árvores eram “boas para alimento”, e esse alimento é aquilo que os anjos transmitem: por meio deles, o fluxo divino chega a Israel e ao mundo inteiro, tanto espiritual quanto materialmente. Os Sábios dizem que cada erva aqui embaixo tem um anjo acima dela; a nota da Kehot observa que o próprio Midrash (Bereishis Rabbah 10:6) diz “mazel”, uma constelação, em vez de “anjo”.

גם ברוחניות ההשפעה להיות חכמה וכינה כוי הגם כי ה' יתן חכמה⁷¹ הנה המלאכים הם השלוחים שהם שלוחי ההשפעה

Também na espiritualidade, o fluxo [que traz] Chochmá e Biná, etc.: embora “D'us conceda sabedoria”, os anjos são os mensageiros, pois são os agentes do fluxo.

Até mesmo dádivas espirituais, como sabedoria e entendimento, vêm por meio dos anjos. D'us é quem as concede, como diz o versículo: “D'us concede sabedoria” (Provérbios 2:6), mas os anjos são os mensageiros que conduzem o fluxo.

כי להיות אור א"ס ב"ה יורד ומשתלשל כ"כ [כל כך] א"א כ"א ע"י צמצומים רבים במדרגות שונות וכמה דרגין על דרגין כו'

Pois é impossível que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, desça e se encadeie tão profundamente, a não ser por meio de muitas contrações (tsimtsumim) em níveis diferentes, “e quantos níveis sobre níveis”, etc.

A razão é que a Luz Infinita não pode descer tão profundamente sem muitas contrações (tsimtsumim) em diversos níveis, “níveis sobre níveis”.

והם הם כחי המלאכים שבכל עולם שהם כלים לאור א"ס ב"ה שמתצמצם ומתלבש בתוכם ומהם מקבלים נש"י [נשמות ישראל] אהבתם ויראתם לה' ועד"ז תקנו יוצר אור⁷² כו'

E estes são precisamente o nível dos anjos em cada mundo, que são recipientes para a Luz Infinita, bendito seja Ele, que Se contrai e Se reveste neles; e deles as almas de Israel recebem seu amor e seu temor a D'us. E seguindo essa ideia, [os Sábios] instituíram [a bênção] “Que forma a luz”, etc.:

Esses níveis são os anjos de cada mundo, que servem como recipientes para a luz contraída. Deles as almas de Israel recebem seu amor e temor a D'us, e por isso a bênção matinal “Que forma a luz”, recitada antes do Shemá, descreve os anjos.

איך שהמלאכים עומדים ברום עולם ומשמיעים ביראה כו' וכמשל מי שבא לפני מלך גדול⁷³ שתפול עליו אימה ופחד מפני ראותו כמה שרים ונכבדי ארץ נופלים על פניהם

como os anjos “estão de pé nas alturas do mundo e proclamam com temor”, etc. — como na analogia de alguém que comparece diante de um grande rei: o temor e o pavor se apoderam dele quando vê tantos ministros e nobres do país prostrarem-se com o rosto em terra.

A bênção descreve os anjos de pé nas alturas do mundo e proclamando com temor. É como alguém que comparece diante de um grande rei e é tomado de temor ao ver ministros e nobres prostrarem-se diante dele.

והרי קבלת יראה זו מן השרים וכן ברכת אהבת עולם איך שאהבה וחמלה יתירה חמלת כו'

E, assim, esse temor é recebido dos ministros. Da mesma forma, a bênção “Com amor eterno”: como “com amor e grande compaixão tiveste compaixão [de nós]”, etc.,

Assim, o temor é recebido dos “ministros”, os anjos. A bênção seguinte, “Com amor eterno”, atua de modo semelhante em relação ao amor: fala do amor de D'us e de Sua grande compaixão por Israel.

וקרבנו לשמך הגדול כי הנה חיות המלאכים הוא מרוח פיו ית' משא"כ ישראל עלו במחשבה⁷⁴ כו'

“e nos aproximaste de Teu grande Nome.” Pois a força vital dos anjos provém do “sopro de Sua boca”, bendito seja Ele, ao passo que Israel “subiu ao [Seu] pensamento”, etc.

Essa bênção prossegue: “Tu nos aproximaste de Teu grande Nome.” Os anjos recebem sua força vital do “sopro de Sua boca”, isto é, da fala de D'us, enquanto Israel “subiu ao [Seu] pensamento” (Bereishis Rabbah 1:4), uma raiz muito mais profunda.

ועי"ז נתעורר בו אהבה מפני ראותו התקרבותו למלך אחרי ראותו שרים רבים ונכבדים ועכ"ז [ועם כל

זה] אינן קרובים כ"כ [כל כך] למלך (ועי"ז מ"ש מזה באריכות בסש"ב [בספר של בינונים] פמ"ו)

E, por meio disso, desperta-se nele o amor, pois ele vê sua própria proximidade com o rei depois de ter visto muitos ministros eminentes e honrados que, apesar disso, não são tão próximos do rei. (E veja o que está escrito sobre isso extensamente em Sefer Shel Beinonim, capítulo 46.)

Quem vê ministros eminentes e honrados que, ainda assim, não são tão próximos do rei quanto ele sente amor pelo rei; da mesma forma, contemplar os anjos, que estão mais distantes de D'us do que Israel, desperta amor por Ele. O texto faz referência ao capítulo 46 de Tanya (Sefer Shel Beinonim), que desenvolve esse tema extensamente.

נמצא מקבלים נש"י [נשמות ישראל] אהוי"ר [אהבה ויראה] ע"י המלאכים (ועמ"ש מזה בד"ה כנשר יעיר קנו)⁷⁵ וכן זה לעומת זה⁷⁶ כל ההשפעה לס"א [לסטרא אחרא] להיות תענוג גשמי וחכמה גשמיות הוא ג"כ

Conclui-se que as almas de Israel recebem amor e temor por meio dos anjos. (E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa com “Como a águia desperta seu ninho”.) E, da mesma forma, “um oposto ao outro”: todo o fluxo de influência para a sitra achra (o outro lado), para se tornar deleite físico e sabedoria física, também

Assim, as almas de Israel recebem amor e temor por meio dos anjos; o discurso “Como a águia desperta seu ninho” é citado para mais informações sobre isso. Correspondentemente, do outro lado, o fluxo que se torna prazer físico e sabedoria mundana para a sitra achra também vem por meio dos anjos.

ע"י המלאכים שזה לעומת זה עשה אלהים מדרגות הטומאה נגד מדרגות הקדושה והאדם הוא בעל בחירה לבחור הטוב ולעשות עצמו מרכבה לקדושה שיושפע לו שפע אלהות ע"י מלאכים הקדושים

vem por meio dos anjos; pois “D'us fez um oposto ao outro”: níveis de impureza opostos aos níveis de santidade. E o homem tem livre-arbítrio para escolher o bem e fazer de si mesmo uma carruagem para a santidade, de modo que o fluxo da divindade lhe seja concedido por meio dos anjos sagrados.

Isso porque “D'us fez um oposto ao outro” (Eclesiastes 7:14): a cada nível de santidade corresponde um nível de impureza. A pessoa tem livre-arbítrio para escolher o bem e fazer de si mesma uma “carruagem”, um veículo para a santidade; então, o fluxo divino chega até ela por meio dos anjos sagrados.

וזהו יערי עם דבשי דבשי פי מיני מתיקות שהם כל הפירות של העצים הנ"ל שכל הפירות נקראים ע"ש מתיקות

E este é [o sentido de] “Meu bosque com Meu mel”. “Meu mel” significa espécies de doçura, que são todos os frutos das árvores mencionadas acima, pois todos os frutos são denominados em referência à doçura.

“Meu mel” representa a doçura, o fruto daquelas árvores, os anjos, pois os frutos são denominados em referência à sua doçura.

והיינו בחי התפעלות הנפש שנמשך מחמת ההשפעה של המלאכים ביוצר אור ואהבה ולכן נק' פירות היער

Isto é, o nível do despertar emocional da alma, que é suscitado pela influência dos anjos em [as bênçãos] “Que forma a luz” e “Amor”; por isso, são chamados “frutos do bosque”,

Esse fruto é a resposta emocional da alma: o amor e o temor despertados na pessoa pela influência dos anjos nas bênçãos “Que forma a luz” e “Com amor eterno”. Por isso, é chamado “fruto do bosque”.

שהרי אהוי"ר [אהבה ויראה] זו דישראל נולדה ונמשכה ע"י עצי היער שהן המלאכים וכ"ז [וכל זה] הוא בחי אכלתי כי

pois esse amor e temor de Israel nasce e é suscitado por meio das árvores do bosque, que são os anjos. E tudo isso corresponde ao nível de “Comi”. Pois

O amor e o temor de Israel nascem por meio das “árvores do bosque”, os anjos. O Alter Rebe explica agora por que tudo isso é chamado “Comi”.

הנה על המלאכים נאמר וטוב למאכל שהוא כמשל המאכל המחיה את האדם עכ"ז [עם כל זה] האדם הוא במעלה יותר ממנו והמאכל מתעלה ע"י האדם שמדצ"ח [שמדומם צומח חי] נעשה בחי אדם כך ע"י שמקבלים ישראל מהמלאכים מתעלים המלאכים על ידם

sobre os anjos está dito: “e bom para alimento”, o que corresponde à analogia do alimento que dá vida à pessoa; apesar disso, a pessoa é de nível superior ao alimento, e este é elevado por meio dela, pois do inanimado, vegetal e animal ele se torna do nível do homem. Assim também, pelo fato de Israel receber dos anjos, estes são elevados por meio de Israel.

Os anjos são as árvores “boas para alimento”; o alimento sustenta a pessoa, mas está abaixo dela, e ela o eleva: aquilo que era mineral, vegetal ou animal torna-se parte de um ser humano. Da mesma forma, quando Israel recebe dos anjos, estes são elevados por meio de Israel.

כי הרי נשמות ישראל עולים למעלה הגבה יותר ע"י מס"נ [מסירות נפש] באחד שע"י נעשה בחי' לאשתאבא בגופא דמלכא⁷⁷ ולמהוי אחד באחד ממש משא"כ המלאכים מצד עצמם אין יכולים לתאחד כ"כ [כל כך]

Pois as almas de Israel ascendem muito mais alto por meio do autossacrifício (mesirut nefesh) em [a palavra] “Um”; por isso, alcança-se o nível de “ser absorvido no corpo do Rei” e de “tornar-se um com o Um”, literalmente; ao passo que os anjos, por si mesmos, não conseguem unir-se a tal ponto.

As almas de Israel ascendem mais alto que os anjos por meio do autossacrifício (mesirut nefesh) na palavra “Um” do Shemá, que as conduz a “ser absorvido no corpo do Rei” (Zohar 1:217b) e a tornar-se verdadeiramente um com o Um. Os anjos, por si mesmos, não conseguem unir-se a D'us nesse grau.

(ועמ"ש בד"ה כה אמר כו' ונתתי לך מהלכים⁷⁸ בין העומדים⁷⁹ ובד"ה כנשר יעיר הנ"ל וע"פ וכל בניך^{80, 81} בענין כתפוח בעצי היער⁸² ועמ"ש מענין אכלתי יערי עם דבשי בד"ה אני ישנה ולבי ער⁸³ הנ"ל):

(E veja-se o que está escrito no discurso que começa com “Assim disse”, etc., [sobre] “E te darei lugares para caminhar entre os que estão de pé”; e no discurso que começa com “Como a águia desperta”, mencionado acima; e sobre o versículo “E todos os teus filhos”, a respeito de “Como uma macieira entre as árvores da floresta”; e veja-se o que está escrito sobre “Comi o meu favo de mel com o meu mel” no discurso que começa com “Estou dormindo, mas meu coração está desperto”, mencionado acima.)

O parêntese enumera outros discursos: o discurso “Assim disse”, sobre “Dar-te-ei lugares para caminhar entre os que estão de pé” (Zechariah 3:7); “Como a águia desperta”; o discurso sobre “E todos os teus filhos” (Isaiah 54:13), a respeito de “Como uma macieira entre as árvores da floresta” (Song of Songs 2:3); e “Estou dormindo, mas meu coração está desperto” (Song of Songs 5:2), sobre esta mesma expressão.

SEÇÃO 7 • 17-8

Meu vinho com Meu leite

7 שתיתי ייני עם חלבי.⁸⁴ ייני הוא בחי' יין המשמח אלהים⁸⁵ כו' וחלבי פי' עדי"מ כמו חלב המגדל את הלבד שע"י יניקתו מהחלב נעשה גידול אבריו כך

“Bebi Meu vinho com Meu leite.” “Meu vinho” é o nível do “vinho que alegra Elokim” etc. E “Meu leite” significa, por meio de uma analogia, como o leite que faz uma criança crescer: por mamar o leite, seus membros crescem. Assim,

A frase seguinte é “Bebi Meu vinho com Meu leite”. “Meu vinho” alude ao “vinho que alegra Elokim” (Judges 9:13); “Meu leite” é comparado ao leite que faz crescer os membros de uma criança que mama.

הנה בחי' גילוי אלהותו מחכמתו ית' הוא מגדל את המדות שבנפש וניתוסף בהם תוספת אורה ודביקות הנפש באלהים חיים ועד"ז תקנו ברכות אמצעות של תפלת י"ח ברוך חונן הדעת ברוך הרוצה בתשובה כו'

o nível da revelação de Sua Divindade a partir de Sua sabedoria, bendito seja Ele, faz crescer os atributos emocionais (midot) da alma, e neles se acrescenta um aumento de luz e da adesão da alma ao D'us vivo. E, seguindo essa linha, [os Sábios] instituíram as bênçãos intermediárias da Oração das Dezoito Bênçãos: “Bendito [és Tu], que concedes graciosamente o conhecimento”, “Bendito [és Tu], que desejas a teshuvá (retorno)” etc.,

Da mesma forma, a revelação da Divindade que provém da Chochmá de D'us faz “crescer” as emoções da alma, acrescentando luz e proximidade de D'us. As bênçãos intermediárias da Amidá, como “que concede graciosamente o conhecimento” e “que deseja a teshuvá”, foram instituídas seguindo essa linha.

להיות תוספי' [תוספת] ברכה והמשכת גילוי אלהות נמשך בבחי' דעת ותשובה וסליחה כו' וכשם שהוא מלמטה למעלה כך הוא למעלה ענין שתיתי ייני יין המשמח אלהים

para que haja um acréscimo de bênção, e a revelação da Divindade seja atraída para o nível do conhecimento (Daat), da teshuvá e do perdão etc. E, assim como isso ocorre de baixo para cima, também ocorre no Alto: esse é o significado de “Bebi Meu vinho”, “vinho que alegra Elokim”,

Cada uma dessas bênçãos acrescenta um fluxo de Divindade revelada a uma área específica: conhecimento, teshuvá, perdão e assim por diante. O que ocorre na pessoa, de baixo para cima, tem sua contrapartida no Alto, e o Alter Rebe agora explica “Bebi Meu vinho” tal como se aplica no Alto.

היינו בחי' אלקים וצמצום המסתירים את אור החכמה שבמדותיו ית' נמשך בחי' יין ויוצא סוד שנמשך ההעלם דעלמא דאתכסיא בבחי' גילוי אור כו'.

isto é: o nível de Elokim e do tsimtsum (contração), que ocultam a luz de Chochmá (sabedoria) que está em Seus atributos, bendito seja Ele — o nível do vinho é atraído, e “um segredo vem à tona”, pois o ocultamento do mundo oculto (alma de'iskasya) é atraído para um estado de luz revelada etc.

No Alto, o “vinho” atua no nível de Elokim e do tsimtsum, que ocultam a luz de Chochmá dentro dos atributos de D'us. Como diz o ensinamento dos Sábios, quando o vinho entra, “um segredo vem à tona”: aquilo que estava oculto no mundo oculto vem à luz revelada.

8 ועמ"ש בד"ה ענין נסכים⁸⁶ ועד"ז הוא ענין חלבי היינו המשכת גילוי אור א"ס ב"ה במדותיו שיתנהגו המדות בבחי' גדלות ובבחי' תוספת וריבוי נקרא בשם חלב

E veja o que está escrito no discurso que começa “O significado das libações”. E, nesse mesmo sentido, é o significado de “meu leite”: isto é, a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, é atraída para Seus atributos, para que os atributos atuem num estado de grandeza (gadlut) e num estado de acréscimo e abundância; [isso] é chamado de “leite”.

Após remeter ao discurso “O significado das libações”, o Alter Rebe explica o “leite” no Alto: a revelação da Luz Infinita é atraída para os atributos de D'us, para que atuem num estado de “grandeza” (gadlut), ampliado e aumentado. Esse acréscimo é o que se chama “leite”.

וזהו ענין י"ב ברכות אמצעיות שע"י הברכה בא"י [ברוך אתה ה'] שהוא תוספת וריבוי האור במדותיו ית' נמשך להיות חונן הדעת כו' סלה לנו כו'

E este é o significado das doze bênçãos intermediárias: por meio da bênção “Bendito és Tu, D'us”, que é um acréscimo e abundância da luz em Seus atributos, bendito seja Ele, ela é atraída para se tornar “Aquele que concede graciosamente o conhecimento”, etc., “Perdoa-nos”, etc.,

Este é o conteúdo interior das bênçãos intermediárias da Amidá. Cada “Bendito és Tu, D'us” acrescenta luz aos atributos de D'us, e essa luz acrescentada então flui para baixo como o dom específico pedido, como conhecimento ou perdão.

וכמבואר למעלה בענין אב הרחמן כו' (ועיין מענין בחי' חלב בפ' תרומה בד"ה מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי):⁸⁷

como explicado acima a respeito de “o Pai misericordioso”, etc. (E veja sobre o nível do leite na Parashat Terumá, no discurso que começa “Quem dera fosses para mim como um irmão, que mamou nos seios de minha mãe”).

Isto se conecta à seção 4, onde o perdão foi atribuído ao “Pai”, o nível de Chochmá, que a mácula do pecado não alcança. O parêntese remete a um discurso sobre a Parashat Terumá, “Quem dera fosses para mim como um irmão, que mamou nos seios de minha mãe” (Cântico dos Cânticos 8:1), para mais sobre o “leite”.

Comei, amigos

9 אכלו רעים. הנה צדיקים נקי ריעים למקום כמ"ש למען אחי ורעי⁸⁸ אדברה נא שלום כך

“Comei, amigos.” Ora, os tsadikim são chamados “amigos” do Onipresente, como está escrito: “Por amor a meus irmãos e amigos, falarei agora de paz em ti.”

A expressão seguinte é “Comei, amigos”. Os tsadikim são chamados “amigos” de D'us, como em “Por amor a meus irmãos e amigos” (Psalms 122:8).

והיינו ע"י עסק התורה שבה מלובש אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה נמשך אור א"ס ב"ה על נפשו וכמ"ש ודברי אשר שמתו בפ"ך⁸⁹ ודברי ממש

E isso ocorre por meio do estudo da Torá, na qual a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, está revestida; assim, a Luz Infinita, bendito seja Ele, é atraída sobre sua alma, como está escrito: “E as Minhas palavras que pus em tua boca” — “Minhas palavras”, literalmente.

Essa amizade se dá por meio do estudo da Torá. A Luz Infinita está revestida na Torá, de modo que estudá-la atrai essa luz sobre a alma da pessoa; “as Minhas palavras que pus em tua boca” (Isaiah 59:21) são literalmente as próprias palavras de D'us.

ואמרו מתניתא מלכתא⁹⁰ שהרי המשנה הוא כמלך שמצווה שרוח ה' ממה הוא דבר ההלכה המדבר בו דין זה או הלכ' [הלכה] זו היא כך וכך כו'

E [os Sábios] disseram: “A Mishná é uma rainha” (masnisa malkasa), pois a Mishná é como um rei que ordena: o próprio espírito de D'us é a palavra da halachá que nela fala, [dizendo]: “Esta lei, ou esta halachá, é assim e assim”, etc.

A expressão talmúdica “a Mishná é uma rainha” (Beitzah 28b) é interpretada como significando que a Mishná governa como um monarca: quando declara “esta lei é assim”, é o próprio espírito de D'us que fala. (O texto impresso traz aqui uma palavra, ממה, que parece ser um erro tipográfico, provavelmente em lugar de ממש, “o próprio”; a tradução segue essa leitura.)

וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] יהיו בעיניך כאלו נתנה היום^{91,92} מהר חורב⁹³ שנאמר והודעתם לבניך ולבני בניך⁹⁴ יום אשר עמדת⁹⁵ כו'

E a esse respeito nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Que estejam aos teus olhos como se tivessem sido dados hoje no Monte Chorev, como está dito: ‘E os farás conhecer a teus filhos e aos filhos de teus filhos, o dia em que estiveste de pé’”, etc.;

Os Sábios ensinam que as palavras da Torá devem estar aos olhos da pessoa como se tivessem sido dadas hoje no Sinai (Chorev). Baseiam isso nos versículos que associam “farás conhecer a teus filhos” a “o dia em que estiveste de pé diante de Havayá, teu D'us, em Chorev” (Deuteronomy 4:9-10).

שאותו דבר ה' ממש שדבר ה' פא"פ [פנים אל פנים] הוא השכון ומתלבש בו בעת הזאת בשעה שלומד לפיכך נעשה בחי' ריע כאלו כביכול תרין ריעין דלא מתפרשין⁹⁶ שהתורה

pois aquela própria palavra de D'us que D'us falou face a face é o que habita e está revestido nele neste momento, na hora em que estuda. Portanto, ele se torna o nível de um “amigo”, como se, por assim dizer, fossem “dois amigos que nunca se separam”. Pois a Torá,

A própria palavra que D'us falou face a face no Sinai habita na pessoa no momento em que ela estuda. Por isso, ela se torna “amiga” de D'us, como na expressão do Zohar sobre Chochmá e Biná: “dois amigos que nunca se separam”.

שהיא בחי' חכמה שהוא עדן ותענוג העליון וכמ"ש ואהיה שעשועים⁹⁷ ושעשועים אלו הם שעשועי את בני אדם⁹⁸ ונמצא אור א"ס ב"ה שוה למטה כמו למעלה ממש.

que é o nível de Chochmá (sabedoria), que é o Éden e o deleite (taanug) supremos, como está escrito: “E eu era [o Seu] deleite”, e esses deleites são “os Meus deleites com os filhos dos homens”. Portanto, a Luz Infinita, bendito seja Ele, é igual embaixo e no Alto, literalmente.

A Torá é Chochmá, o “Éden” e deleite supremos, o “deleite” de Proverbs 8:30; e esses deleites são “com os filhos dos homens” (Proverbs 8:31). Assim, no estudo da Torá, a Luz Infinita está presente embaixo exatamente como no Alto.

וכמ"ש סד"ה ביום השמע"צ [השמיני עצרת] וע"ז נאמר אכלו רעים בבחי' אכילה דהיינו כמ"ש ותורתך בתוך מעי.⁹⁹

Como está escrito no final do discurso que começa com “No oitavo dia, uma assembleia (Shemini Atzeres)”. E a esse respeito se diz: “Comei, amigos”, no sentido de comer, isto é, como está escrito: “E a Tua Torá está dentro de minhas entranhas.”

Depois de remeter ao discurso sobre Shemini Atzeres, o Alter Rebe explica por que o versículo diz “comei”: comer significa levar algo para dentro de si. Assim, a Torá se torna parte de quem a estuda, como em “A Tua Torá está dentro de minhas entranhas” (Psalms 40:9).

(ועמ"ש מענין אכלו רעים בפי משפטים ע"פ ויחזו את האלקים^{100, 101} כפי ע"ש ועמ"ש עוד מענין אחים למקום בפי מקץ בדי"ה רני ושמחי¹⁰² גבי לא זו מחבבה עד שקראה אחותי ובדי"ה מי יתנך כאח לי):¹⁰³

(E veja o que está escrito sobre o tema de “Comei, amigos” em Parshas Mishpatim, sobre o versículo “E contemplaram D'us”, etc.; veja ali. E veja o que está escrito também sobre o tema de [Israel ser] “irmãos” do Onipresente, em Parshas Mikeitz, no discurso que começa com “Canta e alegra-te”, a respeito de “Ela não deixou de ser querida até que Ele a chamou ‘Minha irmã’”; e no discurso que começa com “Quem dera fosses para mim como um irmão”).

O parêntese enumera outras discussões: sobre “Comei, amigos”, a propósito de “E contemplaram D'us” (Exodus 24:11), em Parshas Mishpatim; sobre Israel como “irmãos” de D'us, no discurso “Canta e alegra-te” (Zechariah 2:14), a respeito do Midrash segundo o qual D'us não deixou de querer Israel até chamá-la “Minha irmã”; e no discurso “Quem dera fosses para mim como um irmão”.

SEÇÃO 9 • 110

Bebei e embriagai-vos, amados

10 שתו ושכרו דודים.¹⁰⁴ הנה בחיי דודים הוא בחיי אהבת ישראל למקום שאהבה זו היא מוסתרת

ומלובשת בנפש הבהמית ולעתים מזומני [מזומנים] יעורר את האהבה עד שתחפץ להתפשט מלבושיה

“Bebei e embriagai-vos, amados.” Ora, o nível de “amados” (dodim) é o nível do amor de Israel pelo Onipresente. Pois esse amor está oculto e revestido na alma animal e, em ocasiões determinadas, desperta-se o amor “até que deseje” despojar-se de suas vestes.

A última frase é “Bebei e embriagai-vos, amados”. Os “amados” (dodim) representam o amor de Israel por D'us, que jaz oculto na alma animal; em ocasiões especiais, a pessoa o desperta até que ele anseie por abandonar suas “vestes” corporais e apegar-se a D'us.

והנה באהבה זו יש בחיי צמאון שהיא מבחי רשפי אש¹⁰⁵ וע"ז נאמר הוי כל צמא לכו למים¹⁰⁶ כי מים

מכבין אש ומרוין הצמאון

Ora, nesse amor há o nível da sede, pois ele pertence ao nível das “labaredas de fogo”; e a respeito disso está dito: “Ah, todos os sedentos, vinde às águas”, pois a água apaga o fogo e sacia a sede.

Esse amor inclui uma sede, pois arde como “labaredas de fogo” (Cântico dos Cânticos 8:6). A respeito dele, Isaías diz: “Ah, todos os sedentos, vinde às águas” (Isaías 55:1): a água apaga o fogo e sacia a sede.

וזהו שתו בחי' שתיה שיהא עסק התורה לרוות הצמאון משא"כ בבחי' ריעים לא שייך צמאון מאחר שנפשו קשורה ודבוקה באלהים חיים ממש

E este é [o sentido de] “Bebei”: o nível de beber, isto é, que o estudo da Torá sirva para saciar a sede. Já no nível dos “amigos”, a sede não se aplica, pois a alma está ligada e apegada ao D'us vivo, verdadeiramente.

“Bebei” significa que o estudo da Torá sacia essa sede. Os “amigos” da frase anterior não têm sede alguma, pois suas almas estão sempre ligadas ao D'us vivo.

והוא בחי' בחד קטירא אתקטרנא¹⁰⁷ ביה¹⁰⁸ אחידא ביה להיטא כו' רק למטה בבחי' דודים שאהבה הוא לפרקים אז שייך בחי' צמאון וע"ז נאמר שתו

E este é o nível de “Com um único vínculo estou ligado a Ele; apego-me a Ele, ardo por Ele”, etc. Somente abaixo, no nível dos “amados”, cujo amor vem em certos momentos, aplica-se o nível da sede; e a respeito disso está dito: “Bebei”,

Seu vínculo é como as palavras de Rabi Shimon bar Yochai no Zohar: “Com um único vínculo estou ligado a Ele”. Somente os “amados”, cujo amor vem e vai, sentem sede; a eles o versículo diz: “Bebei”.

וגם שכרו לעורר בחי' יין המשמח משא"כ למעלה בבחי' ריעים הוא בבחי' שמן בחשאי כו' וד"ל [ודי למבין]:

e também “embriagai-vos”, para despertar o nível do “vinho que alegra”; ao passo que, acima, no nível dos “amigos”, isso se dá à maneira do azeite, em silêncio, etc. E isso basta para quem compreende.

“Embriagai-vos” significa despertar o “vinho que alegra”, a alegria e a excitação emocional. Os “amigos” acima são como o azeite, que é absorvido silenciosamente; as palavras finais, “isso basta para quem compreende”, deixam o restante para o leitor ponderar.

NA AVODÁ

Iskafya: cumprir cada proibição em todos os seus detalhes e ir além da própria natureza ao fazer o bem: estudar mais Torá do que se está acostumado, dar mais tzedacá do que seria natural, cumprir cada mitsvá com prontidão e superar todo obstáculo, interno ou externo. Esse serviço é uma “fragrância” que alcança o Or Ein Sof. A Torá estudada à meia-noite é o consolo de D'us e dá início à ascensão da Shechiná; e a Torá deve ser assimilada como alimento, como se tivesse sido dada hoje no Sinai.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Se tudo já está revelado e é conhecido diante de D'us, como o estudo de Torá pode Lhe trazer deleite e consolo?
2. Como o curso da noite, que escurece até a meia-noite e depois se torna mais claro, ilustra o exílio da Shechiná?
3. Por que a Luz Infinita pode ser revelada somente em Chochmá, e por que Chochmá, o “Pai”, é a fonte do perdão?
4. Como a iskafya, semelhante à mirra feita de sangue coagulado, dá a Israel o poder de atrair uma luz acima de Chochmá?
5. O que distingue os “amigos” dos “amados”, e por que somente os amados precisam “beber” e “embriagar-se”?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 באתי לגני

A nota começa com “a transcrição (hanachah) do Mittlerer Rebe, no Siddur, 26c”, indicando o Siddur com Chassidut para uma versão deste maamar em sua transcrição.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ”ק אדה”א בסידור כו, ג. בלי הגהות בתו”א לעמבערג תר”א. ראה רשימת המאמרים בסה”מ — תקס”ד ע’ שנג הערה 89. באוה”ת שה”ש ע’ תעו נמצא סעי’ א’ (בשינויים) עם הגהות אחרות. סעי’ ב’ הקטע “אך הכח” ליתא, ומתחיל הקטע “אך הכח”, והשאר ליתא. בכרך 4 רשום על מאמר זה “פ’ אחרי”. ונמצא בתחלת מאמרים מפ’ אחרי. ראה להלן בהוספות להערות וצינונים השוואה לד”ה זה.

2 באתי לגני

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שה”ש רפ”ה.

3 Shir HaShirim Rabbah sobre este versículo: a presença principal da Shechiná estava nos mundos inferiores, os pecados a elevaram através dos sete céus, sete tsadikim a fizeram descer de volta, e ela veio repousar no Mishkan. O texto se refere a esse Midrash sobre o versículo.

שיר השירים רבה ה:א:א:1:1 Shir HaShirim Rabbah

באתי לגני, אָמַר רַבִּי מִנְחֵם חֲתָנִיָּה דְּרַבִּי אֶלְעָזָר בַּר אֲבוּנָה בְּשֵׁם רַבִּי שְׁמַעוֹן בְּרַבִּי יוֹסֵנָה, בָּאתִי לִגְן אֵין כְּתִיב כָּאן. אֵלָּא לִגְנִי, לִגְנוּנִי, לְמָקוֹם שֶׁהָיָה עֲקָרִי מִתְחִלָּה, וְעַקֵּר שְׂכִינָה לֹא בְּתַתּוּנִים הָיְתָה, הִדָּא הוּא דְּכָתִיב (בראשית ג, ח): וַיִּשְׁמְעוּ אֶת קוֹל ה' אֱלֹהִים מִתְּהִלָּה בְּגֵן. אָמַר רַבִּי אֲבָא מִתְּהִלָּה אֵין כְּתִיב כָּאן אֵלָּא מִתְּהִלָּה, מְקַפֵּץ וְסָלִיק מְקַפֵּץ וְסָלִיק, חָטָא אָדָם הָרָאוּשׁוֹ, וְנִסְתַּלְקָה הַשְּׂכִינָה לְרַקִּיעַ הָרָאוּשׁוֹ, חָטָא קִינָּה נִסְתַּלְקָה לְרַקִּיעַ הַשָּׁנִי, חָטָא אָנוּשׁ ...

«Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi a minha mirra com os meus perfumes; comi o meu favo de mel com o meu mel; bebi o meu vinho com o meu leite. Comei, amigos; bebei abundantemente, amados» (Cântico dos Cânticos 5:1). «Vim ao meu jardim» — disse Rabi Menahem, genro de Rabi Elazar bar Avuna, em nome de Rabi Shimon ben Rabi Yosena: aqui não está escrito «Vim a um jardim», mas «ao meu jardim [legani]» — ao Meu pavilhão nupcial [leginuni], ao lugar onde ocorreu a Minha ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

4 באתי לגני אחותי כלה

O Midrash sobre a Parashat Nassô aplica o versículo ao dia em que o Mishkan foi erguido, interpretando “ao Meu jardim” como “à Minha câmara nupcial, o lugar que era a Minha principal [morada] no início”, e “Minha irmã”

como aqueles que se uniram a Ele no exílio. O texto o cita como o primeiro lugar em que o versículo é interpretado.

Bamidbar Rabbah 13:2:ב”ב:ג:במדרב רבה

5 באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי

“Vim para o Meu jardim, Minha irmã, [Minha] noiva; colhi a Minha mirra com as Minhas especiarias...” A resposta de D'us ao convite da noiva no versículo anterior; todo o discurso explica esse versículo frase por frase.

Song of Songs 5:1:ה'א:1:1 שיר השירים

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם בשמי אכלתי יצרי עם דבשי שתיתי ייני עם חלב אכלו רעים שתו ושכרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 רבות נשא פרשה י”ג קרוב לר”פ

A nota cita o Midrash sobre a Parashá de Nasso conforme ali aparece: “Minha irmã”, pois se uniram a Mim no exílio; “noiva”, pois foram consumidos nos exílios do Egito e da Babilônia, como em “Por Tua causa somos mortos o dia inteiro”; por isso Ele os chamará “minha irmã”, pois estarão unidos a Ele.

A NOTA DA KEHOT

“אחותי שנתאחו לי בגלות, כלה שנתכלו מצרים ובבל, כד”א כי עליך הורגנו כל היום, לפיכך עתיד לקרותם אחותי, שיהיו אחוים אצלו (ר”ל דבוקים כד”א קורעים ומאחים עכ”ל המ”כ). — אוה”ת שה”ש כרך ב ע’ תפב.

7 היושבת בגנים חברים מקשיבים

“Tu, que habitas nos jardins, os companheiros escutam a tua voz; deixa-Me ouvi-la.” O Alter Rebe o cita para mostrar que o deleite de D'us no jardim está em ouvir a voz do estudo de Torá dos tsadikim.

Song of Songs 8:13:ה'ג:13:1 שיר השירים

היושבת בגנים חברים מקשיבים לקולך השמיעני:

Tu, que habitas nos jardins, os companheiros escutam a tua voz: «Faze-me ouvi-la».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה”ש ח, יג.

8 A nota da Kehot remete a Song of Songs 4:12 para estas palavras.

Song of Songs 4:12:ה'י:12:4 שיר השירים

גן נעול אחתי כלה גל נעול מעין חתום:

Jardim fechado és, minha irmã, minha noiva; fonte fechada, manancial selado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 9 “Como é belo o teu amor, Minha irmã, [Minha] noiva.” O texto também remete ao Midrash sobre este versículo anterior, dirigido à mesma “irmã” e “noiva”.

Song of Songs 4:10: שיר השירים ד':י

מה־יָפּוֹ דְדִירָךְ אַחֲתִי כָּלָה מֵה־טֹבוֹ דְדִירָךְ מִזֵּינִי וְרִיחַ שְׁמֶנֶיךָ מִכָּל־בְּשָׂמִים:

Quão belo é o teu amor, minha irmã, minha noiva! Quão melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda espécie de especiarias!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 10 ויניחהו בג'ע לעבדה ולשמרה

“E Havayá Elokim tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden, para cultivá-lo e guardá-lo.” O Alter Rebe interpreta “para cultivá-lo” como o propósito da criação do homem: atrair a revelação da Divindade.

Genesis 2:15: בראשית ב':טו

וַיִּקַּח ה' אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם וַיִּנְחָלֵהוּ בְּגֶן־עֵדֶן לְעֹבְדָהּ וּלְשִׁמְרָהּ:

E D'us tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, טו.

- 11 בד"ה כי כאשר השמים החדשים

Esse discurso entende “trabalhá-lo” como os 248 mandamentos positivos e afirma que esse é o propósito da descida das almas a este mundo.

A NOTA DA KEHOT

לקמן מח, ד.

PARÁGRAFO 3

- 12 גלו לבבל שכינה עמהם

Rabi Shimon bar Yochai: “Venham e vejam quão amado é Israel diante do Santo, bendito seja Ele, pois, onde quer que tenham sido exilados, a Shechiná estava com eles... Foram exilados para a Babilônia, e a Shechiná estava com eles.” O Alter Rebe desenvolve essa ideia para explicar o exílio da Shechiná.

Megillah 29a:4:ד' כ"ט א

תנא, רבי שמעון בן יוחאי אומר: בוא וראה כמה חביבין ישראל לפני הקדוש ברוך הוא, שכל מקום שגלו — שכינה עמהם. גלו למצרים — שכינה עמהם, שנאמר: “הנגלה נגליתי לבית אביך בהיותם במצרים וגו'.” גלו לבבל — שכינה עמהם, שנאמר: “למענכם שלחתי בבלה.” ואף כשהו עתידין ליגאל — שכינה עמהם, שנאמר: “ושב ה' אלקיך את שבותך.” “והשיב” לא נאמר, אלא “ושב”. מלמד שהקדוש ברוך הוא שם עמהם מבין הגליות.

Foi ensinado: Rabi Shimon bar Yohai disse: «Vem e vê quão querido Israel é para D'us: ... a todo lugar para onde foram exilados, a Shechiná (a Presença Divina de D'us) foi com eles. Foram exilados para o Egito, e a Shechiná estava com eles, como está dito: “Acaso não me revelei à casa de teu pai

...באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי

quando estavam no Egito?” (II Samuel 2:27). Foram exilados para a Babilônia, e a Shechiná estava com eles, como está dito: “Por vossa causa fui enviado à Babilônia” (Isaías 43:14). E, quando forem ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

Bamidbar Rabbah 7:10: במדבר רבה ז':י

A NOTA DA KEHOT

מגילה כט, א. במד"ר ז, י. ספרי מסעי לה, לד.

- 13

גלו לבבל שכינה עמהם

Sobre Numbers 35:34, o Sifrei cita o ensinamento de Rabi Nassan: “Israel é amado, pois, onde quer que tenha sido exilado, a Shechiná estava com ele... foi exilado para a Babilônia, e a Shechiná estava com ele.” A nota da Kehot apresenta isso como uma fonte adicional.

Sifrei Bamidbar 161:5:ה' קס"א

... גלו למצרים שכינה עמהם, שנאמר (שמואל א ב) הנגלה נגליתי אל בית אביך בהיותם במצרים לבית פרעה; גלו לבבל שכינה עמהם, שנאמר (ישעיה מג) למענכם שולחתי בבלה; גלו לעילם שכינה עמהם, שנאמר (ירמיה מט) ושמתי כסאי בעילם והאבדתי משם מלך ושרים; גלו לאדום שכינה עמהם, שנאמר (ישעיה סג) מי זה בא מאדום חמוץ בגדים מבצרה. וכשהם חוזרים שכינה עמהם, שנאמר (דברים ל) ושב ה' את שבותך ורחמך. והשיב לא נאמר, אלא ושב ה' אלקיך. ואומר (שיר השירים ד) אתי מלבנון כלה אתי מלבנון תבואי תשורי מראש אמנה מראש שניר ...

(Números 35:34) «no meio dos quais Eu habito»: Israel é amado, pois mesmo quando estão impuros, a Shechiná repousa entre eles — (Levítico 16:16) «que habita com eles no meio de sua impureza»; e (ali, 15:31) «...quando profanam Meu santuário que está no meio deles»; e (Números 5:3) «e não tornarão impuros seus acampamentos, no meio dos quais Eu habito». (Ali, 35:34) «pois Eu, D'us, habito no meio dos filhos de Israel». R. Natan diz: Israel é amado, pois onde quer que sejam exilados, a Shechiná está com eles. Foram ...

Wikisource (CC-BY-SA) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

- 14

ועוד כל ימי הארץ זרע וקציר

A nota da Kehot remete a Genesis 5:22 para estas palavras.

Genesis 5:22: בראשית ה':כ"ב

A NOTA DA KEHOT

בראשית ה, כב.

- 15

“Enquanto a terra permanecer, não cessarão a sementeira e a colheita, o frio e o calor, o verão e o inverno, o dia e a noite.” Citado para mostrar que a ordem natural do mundo, a obra criadora da Shechiná, continua mesmo no exílio.

Genesis 8:22: בראשית ח':כ"ב

עד כל־יְמֵי הָאָרֶץ זֶרַע וְקָצִיר וְחֹם וְקֹיֵץ וְחֹרֶף וְיוֹם וְלַיְלָה יִשְׁבְּתוּ:

Enquanto a terra existir, não cessarão a sementeira e a colheita, o frio e o calor, o verão e o inverno, o dia e a noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16

ואנכי הסתר אסתיר

“E certamente ocultarei Meu rosto naquele dia.” O Alter Rebe utiliza esse versículo para descrever o exílio, quando o mundo revelado se encontra em estado de ocultação.

Deuteronomy 31:18 דברים ל"א:י"ח

וְאֲנֹכִי הַסְתַּר אֶסְתִּיר פָּנַי בַּיּוֹם הַהוּא עַל כָּל־הָרָעָה אֲשֶׁר עָשָׂה כִּי פָנָה אֶל־אֱלֹקִים אֲחֵרִים:

E certamente ocultarei Minha face naquele dia por todo o mal que tiverem praticado, por se terem voltado para outros deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לא, יח.

17

החשך יכס' ארץ

“Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão espessa, os povos.” Citado para descrever a ocultação “da-quele dia”, quando o mundo revelado fica encoberto.

Isaiah 60:2 ישיעיהו ס"ב:ב'

כִּי־הִנֵּה הַחֹשֶׁךְ יִכְסֶּה־אֶרֶץ וְעֶרְפֶּל לְאֻמִּים וְעֲלֵיהָ יִזְרַח ה' וְכָבוֹדוֹ עָלֶיהָ יִרְאֶה:

Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti nascerá D'us, e Sua glória será vista sobre ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18

ותפול לפני רגלי

Esther “prostrou-se aos pés dele” e chorou, suplicando ao rei que anulasse o decreto de Haman. O texto aplica o versículo à queda da Shechiná até a meia-noite.

Esther 8:3 אסתר ח':ג'

וּתֹסֵף אֶסְתֵּר וּתְדַבֵּר לִפְנֵי הַמֶּלֶךְ וּתִפֹּל לִפְנֵי רַגְלָיו וּתִתְחַנְּנוּ לוֹ לְהַעֲבִיר אֶת־רֹעַת הַמֶּן הָאֵנִי וְאֵת מִשְׁכַּתוֹ אֲשֶׁר חָשַׁב עַל־הַיְּהוּדִים:

E Ester falou novamente diante do rei, prostrou-se a seus pés e suplicou-lhe com lágrimas que afastasse a maldade de Hamã, o agagita, e o plano que ele havia tramado contra os judeus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

19

מבשרי אחזה

“E da minha carne contemplarei D'us.” Na Chassidut, o versículo é entendido como um princípio: a partir do funcionamento da alma humana, pode-se perceber, por analogia, como D'us Se relaciona com os mundos.

Job 19:26 איוב י"ט:כ"ו

וְאַחֵר עוֹרִי נִקְפוּ־זֹאת וּמִבְשָׂרִי אֲחִיזָה אֵלָיוֹהָ:

E quando, depois disto, a minha pele for destruída, então, sem a minha carne, verei D'us;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20

“Pois Meus pensamentos não são os pensamentos de vosses, nem os seus caminhos são os Meus caminhos.” O Alter Rebe admite que os pensamentos de D'us são diferen-

tes dos nossos, mas, ainda assim, emprega a analogia humana.

Isaiah 55:8 ישיעיהו נ"ה:ח'

כִּי לֹא מַחְשְׁבוֹתַי מַחְשְׁבוֹתֵיכֶם וְלֹא דַרְכֵיכֶם דַּרְכֵי נֶאֱמָר ה'

Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

מאד עמקו מחשבותיך

“Quão grandiosas são as Tuas obras, Havayá; Teus pensamentos são muito profundos.” Os “pensamentos” de D'us são o mundo oculto, não visto em Sua condução dos mundos.

Psalms 92:6 תהילים צ"ב:ו'

מִה־גָּדְלוֹ מִעֲשִׂיָּהּ ה' מְאֹד עֲמָקוֹ מַחְשְׁבֹתֶיךָ:

Quão grandes são as Tuas obras, D'us! Muito profundos são os Teus pensamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22

עולם חסד יבנה

“O mundo é construído com bondade.” Chesed é o primeiro dos atributos por meio dos quais o mundo é conduzido.

Psalms 89:3 תהילים פ"ט:ג'

כִּי־אֲמַרְתִּי עוֹלָם חֶסֶד יִבְנֶה שְׁמִי תִכֵּן אֲמוֹנָתְךָ כְּהֶם:

Pois eu disse: «Para sempre está edificada a misericórdia; nos próprios céus estabelece a Tua fidelidade».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פט, ג.

23

יהי אור

“E D'us disse: ‘Haja luz.’” É a primeira das declarações da Criação, que são os atributos por meio dos quais D'us conduz o mundo.

Genesis 1:3 בראשית א':ג'

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְהִי אוֹר וַיְהִי־אֹר:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

ממעמקים קראתיך

“Cântico das ascensões: Das profundezas clamei a Ti, Havayá.” Aqui, é entendido como um chamado às “profundezas” ocultas de D'us, Seus pensamentos profundos, para que se revelem.

Psalms 130:1 תהילים ק"ל:א'

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת מִמַּעַמְקִים קָרָאתִיךָ ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קל, א.

25

ממעמקים קראתיך

O Zohar, na Parashat Beshalach, inicia uma discussão sobre “Cântico das ascensões: Das profundezas clamei a Ti,

Havayá". O texto o cita primeiro entre as passagens do Zohar sobre este versículo.

ספר זוהר, בשלח כ"ח-ת"ח-ת"ח 28:408-418
R. Hezekiah discorreu sobre o versículo: «Cântico das subidas. Das profundezas clamei a Ti» (Sal. 130:1, 2). «Este salmo —disse ele— é anônimo, pois o Oculto de todos, quando deseja abençoar o universo, faz congregar Seus dons de graça naquela profundidade suprema, de onde hão de ser atraídos, por meio da oração humana, até a "Cisterna", para que dela se encham todos os riachos e regatos». E MOISÉS LHES DISSE: QUE NINGUÉM DEIXE NADA DISSO ATÉ A MANHÃ.
R. Yehudá disse: A cada dia o mundo é abençoado por meio ...
The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

26 ממעמקים קראתיך

O Zohar, na Parashat Vaetchanan, diz que é preciso rezar "da profundidade de tudo", para atrair bênçãos aos mundos inferiores, conforme está escrito: "Das profundezas clamei a Ti." O texto o cita para explicar o significado de "profundezas".

ספר זוהר, ואתחנן ט"ו-ק"ה-ק"ה 15:105-17:114
י"ז-ק"ד

27 ממעמקים קראתיך

O Zohar, na Parashat Vayechi, explica "a rosa dos vales (amakim)" como o nível que permanece "nas profundezas de tudo", citando "Das profundezas clamei a Ti".

ספר זוהר, ויחי כ"ז-רכ"ו-כ"ח-רל"ז 27:226-28:237

28 ממעמקים קראתיך

O Zohar, na Parashat Acharei, explica "Das profundezas clamei a Ti" como uma prece que brota das profundezas do coração e como um lugar oculto no alto, "a profundidade do poço".

ספר זוהר, אחרי מות מ"א-רמ"ה-ה 41:245-43:254
מ"ג-רנ"ד

When is a man purified of his sin? R. Isaac said: 'When he returns to the Most High King and prays from the depths of his heart, as it is written, "From the depths I cried unto thee".' R. Abba said: 'There is a hidden place above, which is "the depth of the well", whence issue streams and sources in all directions. This profound depth is called Repentance, and he who desires to repent and to be purified of his sin should call upon G-d from this depth. We have ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

29 וכדפי בפי בשלח (דס"ג ע"ב)

Yahel Or é o comentário do Tsemach Tsedek sobre Tehilim.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור ע' תקנז.

30 מים עמוקים

O final do capítulo 3 de Vayikra Rabbah louva aquele que possui palavras de Torá e sabe responder com elas, apli-

cando a seu respeito "Águas profundas são o conselho no coração do homem" e "Das profundezas clamei a Ti".

Vayikra Rabbah 3:7ז"ז

31 מים עמוקים

"Águas profundas são o conselho no coração do homem, e o homem de entendimento o extrairá." O Midrash citado no texto associa esse versículo a "Das profundezas clamei a Ti".

Proverbs 20:5ה'ה-ה

מים עמוקים עצה כלב-איש ואיש תבונה ידלנה:

Counsel in the heart of man is like deep water; but a man of understanding will draw it out. .

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32 בת"ז לאו דאית לך צדק ידיעא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בהקדמה (פתח אלי').

33 לאו דאית לך צדק ידיעא

De Patach Eliyahu: "Não que Tu tenhas uma justiça conhecida, que é o julgamento, nem uma retidão conhecida, que é a misericórdia", mas, antes, para mostrar como o mundo é conduzido "de acordo com os atos dos seres humanos". Citado para mostrar que a condução dos atributos depende dos atos humanos.

Tikkunei Zohar 17b:5-7ז"ז-ז"ז ב-ה

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיעא דאיהו רחמי ולא מכל אליו מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיחב לך) לגלאה רזין סמירין על ידך מה דלא אתיחב רשו לגלאה לשום בר נש עד כען. קום רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

34 לאנהגא בהון עלמין

Anteriormente em Patach Eliyahu: "Tu fizeste surgir dez tikunim, que chamamos de dez Sefirot, para conduzir por meio deles mundos ocultos, que não são revelados, e mundos que são revelados."

Tikkunei Zohar 17a:11-12ז"ז-ז"ז א-י"א

אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירין. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסיאת (נ"א אתכסייא) מבני נשא. ואנת הוא דקשר לון ומיחד לון. ובגין דאנת מלגאן. כל מאן דאפריש חד מן חבריה מאלין עשר. אתחשיב ליה כאלו אפריש בך.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

35 בד"ה לסוסתי

Esse discurso trata de "cavalos fêmeas e cavalos machos" como o despertar de baixo e o despertar do alto, e de um despertar adicional do alto que ocorre sem qualquer despertar de baixo, proveniente do nível de Atika.

A NOTA DA KEHOT

לעיל יא, ד ואילך.

36

בראשית ברא אלהים

“No princípio, D'us criou os céus e a terra.” O Targum Yerushalmi traduz “No princípio” como “Com sabedoria”, mostrando que a criação ocorreu por meio de Chochmá.

Genesis 1:1: בראשית א'א:1

בראשית ברא אלקים את השמים ואת הארץ:

No princípio, D'us criou os céus e a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

כולם בחכמה עשית

“Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá; fizeste todas elas com sabedoria.” Chochmá está revestida em todos os atributos e lhes dá vida.

Psalms 104:24: תהילים קי"ד:24

מִהֲרִבּוֹ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּלֶם בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ חַיִּינֶנּוּ:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, כד.

38

החכמה תחיה

“A sabedoria dá vida àqueles que a possuem.” A Chochmá revelada é a fonte da qual os atributos recebem sua vitalidade.

Ecclesiastes 7:12: קהלת ז':12

כִּי בָצַל הַחִכְמָה בְּצֵל הַכֶּסֶף וַיִּתְּרוּ דַּעַת הַחִכְמָה תַּחְיָה בַּעֲלֶיהָ:

Pois a sabedoria é uma proteção, assim como o dinheiro é uma proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida daquele que a possui.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

בדי"ה והיה מדי חדש

Esse discurso compara os seis dias e o Shabat a uma pessoa que aplica seu intelecto aos detalhes de uma tarefa, como escrever, e depois o deixa retornar à sua fonte: durante os seis dias, o esplendor da Chochmá de D'us desce até mesmo à ação física (“Tu fizeste tudo com sabedoria”); no Shabat, retorna à sua fonte superna.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי ברכה צו, ב ואילך.

40

וביום החדש יפתח

O portão interno voltado para o leste “ficará fechado nos seis dias de trabalho; no dia de Shabat, será aberto, e no dia da Lua Nova, será aberto”. O discurso citado explica esse versículo.

Ezekiel 46:1: יחזקאל מ"ו:1

כֹּה־אָמַר אֲדֹנָי ה' שֶׁעַר הַחֲצֵר הַפְּנִימִית הַפְּנִיָּה קָדִים יִהְיֶה סָגוּר שְׁשָׁתַּיִם יָמֵי הַמַּעֲשֶׂה וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי יִפְתָּח וּבַיּוֹם הַחֲדָשׁ יִפְתָּח:

Assim diz D'us: O portão do átrio interior que dá para o leste ficará fechado durante os seis dias de trabalho; mas no

...באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי

dia de Shabat ficará aberto, e no dia da lua nova ficará aberto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41

אם צדקת

“Se és justo, que Lhe dás?” No nível de “Pai”, os atos humanos e a mácula do pecado não alcançam.

Job 35:7: איוב ל"ה:7

אם-צִדְקָתְךָ מִהֲתַתִּין לִּי אוֹ מִהֲמִידֶךָ יָקָח:

Se és justo, que Lhe dás? Ou que recebe Ele da tua mão?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לה, ז.

42

בדי"ה צאינה וראינה

Esse discurso descreve uma “santidade” superna (kodesh, escrita sem vav) que está acima tanto de memalê quanto de sovev; a respeito dela se diz “Se és justo, que Lhe dás?”, os pecados não causam mácula nesse nível, e dele flui bênção às criaturas mesmo quando não a merecem.

A NOTA DA KEHOT

לעיל כא, ג.

43

שאו ידיכם קדש וברכו את ה'

“Erguei as mãos em santidade e bendizeis Havayá.” O discurso citado, “Ide e contemplai”, explica esse versículo.

Psalms 134:2: תהילים קל"ד:2

שְׁאוּ יְדֵיכֶם קֹדֶשׁ וּבְרַכּוּ אֶת־יְהוָה

Erguei as mãos para o santuário e bendizeis D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

בדי"ה להבין מ"ש בהגדה

Esse discurso explica que as festas são um tempo de alegria revelada, a revelação dos mochin de Imá, enquanto o Shabat é a revelação dos mochin de Abá, que são superiores; por isso, o Shabat não tem a alegria revelada que há em Yom Tov.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי צו יא, ד.

45

בוהר הרקיע פי ויקרא

Essa passagem também cita o Zohar (Vayikra 7b) sobre “Como o bom óleo” e o Zohar HaRakia ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל כו, ג במ"מ לשם.

46

כשמן הטוב

“Como o óleo bom sobre a cabeça.” A passagem do Zohar sobre esse versículo, juntamente com o Zohar HaRakia ali, é a terceira referência entre parênteses.

Psalms 133:2: תהילים קל"ג:2

כַּשֶּׁמֶן הַטּוֹב עַל־הָרֹאשׁ יֵרֵד עַל־הַזָּקָן וְזָנוּ־אֶהָרֶן שִׁירָד עַל־פִּי מְדוּתָיו:

É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, e chega à gola de suas vestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

47 ולכן כתיב בכל ששת ימי בראשית . . שהוא מדת הצמצום

A nota cita o Or HaTorá sobre esse ponto: durante os seis dias, “o fluxo provém apenas dos seis atributos por meio dos quais Ele conduz o mundo, e isso ainda é ocultamento, pois o repouso principal da Luz Infinita, bendito seja Ele, está em Chochmá”.

A NOTA DA KEHOT

”שאו ההמשכה רק משהה המדות שבהן מנהיג העולם וזהו העלם עדיין כי עיקר השראת אור”ס ב”ה הוא בחכמה” — אוה”ת דרושים לר”ה עי ארצו.

48 אלה תולדות השמים והארץ

“Estas são as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que Havayá Elokim fez a terra e os céus.” Somente depois do Shabat o Nome Havayá é unido a Elokim.

בראשית ב':ד' Genesis 2:4

אֵלֶּה תּוֹלְדוֹת הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ בְּהִבְרָאָם בְּיוֹם עֲשׂוֹת ה' אֱלֹקִים אֶרֶץ וְשָׁמַיִם:

Estas são as gerações do céu e da terra quando foram criados, no dia em que D'us fez a terra e o céu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ד.

49 המשכת אור א”ס ב”ה בחכמה ולהתלבש במדות

Segundo a nota, essa frase, sobre atrair a Luz Infinita para Chochmá e revesti-la nos atributos, é citada no Or HaTorá sobre a Parashat Pinchas.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה”ת פ' פנחס עי א”עב.

50 ואהי שעשועים

A Torá diz de si mesma: “E eu era [Seu] deleite dia após dia.” A Torá é o deleite de D'us, e por meio dela a Luz Infinita é atraída para baixo.

משלי ח':ל"ו Proverbs 8:30

וְאֶהְיֶה אֶצְלוֹ אִמּוֹן וְאֶהְיֶה שְׁעִשׂוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחָקָה לִפְנֵי כָּל-עֵץ:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ח, ל.

51 ויכל אלקים

“E no sétimo dia D'us concluiu Sua obra.” O Alter Rebe interpreta vayeichal, “concluiu”, como kalsah: no Shabat, o nível de Elokim chegou ao fim.

בראשית ב':ב' Genesis 2:2

וַיְכַל אֱלֹקִים בְּיוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה וַיִּשְׁבֹּת בְּיוֹם הַשְּׁבִיעִי מְכַל־מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה:

E no sétimo dia D'us concluiu a Sua obra que fizera; e descansou no sétimo dia de toda a Sua obra que fizera.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ב.

52 “E será que, de Lua Nova em Lua Nova e de Shabat em Shabat, toda carne virá prostrar-se diante de Mim.” As palavras iniciais do discurso a que o texto se refere.

ישעיהו ס"ו:כ"ג Isaiah 66:23

וְהָיָה מִדִּי־חֲדָשׁ בְּחֻדְשׁוֹ וּמִדֵּי שַׁבָּת בְּשַׁבְּתוֹ יָבוֹא כָּל-בָּשָׂר לְהִשְׁתַּחֲוֹת לִפְנֵי אֲמֵר ה'

E sucederá que, de uma lua nova a outra, e de um sábado a outro, toda a carne virá prostrar-se diante de Mim, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

53 “Fizeste todos eles com sabedoria.” Chochmá (sabedoria) é o nível do qual provém até mesmo a criação física, enquanto o próprio D'us está muito acima dela.

תהילים ק"ד:כ"ד Psalms 104:24

מִהֲרִבּוֹ מַעֲשֵׂה ה' כָּל־ם בְּחֻכְמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ קִנְיָנָה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54 אריתי מורי עם בשמי

“Recolhi minha mirra com minhas especiarias.” A segunda frase do versículo, entendida como a fragrância produzida ao subjugar a sítra achra (o outro lado).

שיר השירים ה':א"א Song of Songs 5:1

בָּאתִי לְגַנִּי אֲחֹתִי כָּלָה אֶרִיתִי מוֹרִי עִם-בִּשְׁמִי אֶכְלֶתִּי יַעֲרִי עִם-דִּבְשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִנִי עִם-חֶלְבִי אֶכְלוּ רַעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55 בנד בוגדים בנד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ד, טז.

56 בנד בוגדים בנד

“Os traidores agiram traiçoeiramente; com traição (beged), os traidores agiram traiçoeiramente.” Citado para estabelecer a ligação entre beged, “vestimenta”, e traição, de modo que bogdav, “seus traidores”, possa ser lido como begadav.

ישעיהו כ"ד:ט"ז Isaiah 24:16

מִכַּנְפֵּי הָאָרֶץ וְמֵרֶת שְׁמַעְנוּ צִבִּי לְצַדִּיק וְאִמֵּר רִוִּי־לִי רִוִּי־לִי אוֹי לִי בְּגָדִים בְּגָדוֹ וּבְגָד בּוֹגְדִים בְּגָדוֹ:

From the uttermost part of the earth have we heard songs: ‘Glory to the righteous.’ But I say: I waste away, I waste away, woe is me! The treacherous deal treacherously; Yea, the treacherous deal very treacherously.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57

וירח את ריח בגדיו . . ויתן לך

“E ele sentiu a fragrância de suas vestes, e o abençoou, e disse: ‘Vê, a fragrância de meu filho é como a fragrância de um campo...’” As vestes representam o nível abrangente, e a fragrância, aquilo que ascende do mal transformado.

בראשית כ"ז:27

וַיֵּגֶשׁ וַיִּשְׁקֶלּוּ וַיֵּרַח אֶת־רִיחַ בְּגָדָיו וַיִּבְרַכְהוּ וַיֹּאמֶר רֵאָה בְּנִי בְרִיךְ שְׂדֵה אֲשֶׁר בְּרַכּוֹ הִ'.

E ele aproximou-se e beijou-o. E Isaac sentiu o aroma das suas vestes, abençoou-o e disse: «Eis que o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que D'us abençoou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כז, כז-כח.

58

ויתן לך מטל השמים

“E que D'us te conceda do orvalho dos céus.” O “orvalho dos céus” é a Luz Infinita (Or Ein Sof) que é atraída para Chochmá, os “céus”.

בראשית כ"ז:28

וַיִּתֵּן־לְךָ הָאֱלֹקִים מְטַל הַשָּׁמַיִם וּמִשְׁמַנֵּי הָאָרֶץ וְרֵב דָּגַן וְתִירֹשׁ:

Que D'us te dê do orvalho dos céus e das terras férteis da terra, e abundância de trigo e vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59

בד"ה ואהי אצלו אמון

Aquela passagem descreve um nível superior de amor, “amor com deleites”, deleitar-se em D'us e na alegria de uma mitsvá, a revelação da dimensão interior.

Numbers 18:3

וְשָׁמְרוּ מִשְׁמֶרֶתָּהּ וּמִשְׁמֶרֶת כָּל־הָאֹהֶל אֲךָ אֶל־כְּלֵי הַקֹּדֶשׁ וְאֶל־הַמִּזְבֵּחַ לֹא יִקְרְבוּ וְלֹא־יָמְתוּ גִם־הֵם גִּם־אַתֶּם:

Eles cumprirão o que te foi confiado e o que foi confiado a toda a Tenda; somente não se aproximarão dos objetos sagrados nem do altar, para que não morram, nem eles nem vós.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לעיל במדבר יח, ג.

60

אצלו אמון ואהיה שעשועים

“E eu estava com Ele como um nursling, e era [Seu] deleite dia após dia.” As palavras iniciais de um discurso ao qual o texto se refere.

Proverbs 8:30

וְאֶהְיֶה אֶצְלוֹ אֲמוֹן וְאֶהְיֶה שְׁעִשְׂוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחֶקֶת לִפְנָיו בְּכָל־עֵת:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

אני תורתך שעשעתי

“Deleitei-me em Tua Torá.” O discurso mencionado na re-

ferência cruzada explica este versículo.

Psalms 119:70

טַפֵּשׁ כַּחֲלֵב לִבִּי אֲנִי תוֹרָתְךָ שְׁעִשְׂעִיתִי:

O coração deles está insensível como a gordura, mas eu me deleito na Tua lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

בד"ה אני ישנה

Aquela passagem explica que o despertar de baixo provoca uma revelação da dimensão interior da vontade de D'us, de modo que o deleite superno proveniente da Luz Infinita que circunda todos os mundos se reveste na Torá e nas mitsvot.

A NOTA DA KEHOT

לקמן לד, א.

63

ובד"ה יונת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לעיל טז, ד ואילך.

PARÁGRAFO 6

64

אכלתי יערי עם דבשי

“Comi o meu favo de mel (yaari) com o meu mel.” A terceira expressão do versículo, lida aqui como “a minha floresta”, são os anjos; “o meu mel” são o amor e o temor que eles despertam em Israel.

Song of Songs 5:1

בָּאתִי לִגְנִי אֶחָתִי כָּלָה אֲרִיתִי מוֹרִי עִם־בֶּשֶׂמִי אֶכְלֹתִי יַעְרִי עִם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִן עִם־חֶלְבִי אֶכְלוּ רְעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שח"ש ה, א.

65

A nota da Kehot remete a Exodus 36:20 para estas palavras.

Exodus 36:20

וַיַּעַשׂ אֶת־הַקְּרָשִׁים לְמִשְׁכָּן עֲצֵי שִׁטִּים עֹמְדִים:

E fez as tábuas para o Tabernáculo de madeira de acácia, colocadas na vertical.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

עצי שטים עומדים

“Farás as tábuas do Mishkan de madeira de acácia, de pé.” Os anjos são chamados por este nome: árvores que estão “de pé”.

Exodus 26:15

וַעֲשִׂיתָ אֶת־הַקְּרָשִׁים לְמִשְׁכָּן עֲצֵי שִׁטִּים עֹמְדִים:

E farás as tábuas para o Tabernáculo de madeira de acácia, colocadas na vertical.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

שמות כו, טו.

67

שרפים עומדים

“Serafins estavam de pé acima Dele.” Os anjos são descritos como estando “de pé”.

Isaiah 6:2: וַיִּשְׁעִיחוּ וַיִּבְּנוּ

שרפים עומדים ממעל לו שש כנפים שש כנפים לאחד בשמים יכסה פניו ובשמים יכסה רגליו ובשמים יעופף:

Acima d'Ele estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68

כל עץ נחמד למראה וטוב למאכל

“E Havayá Elokim fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para alimento.” Aplicado aos anjos, as “árvores” cujo “alimento” é o fluxo divino que transmitem.

Genesis 2:9: בְּרֵאשִׁית בִּיטָן

וַיִּצְמַח ה' אֱלֹקִים מִן־הָאֲדָמָה כָּל־עֵץ נֹחֵם לְמַרְאֶה וְטוֹב לְמַאֲכָל וְעֵץ הַחַיִּים בְּתוֹךְ הָגֶן וְעֵץ הַדַּעַת טוֹב וְרָע:

And out of the ground made the L-RD G-d to grow every tree that is pleasant to the sight, and good for food; the tree of life also in the midst of the garden, and the tree of the knowledge of good and evil.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69

אין לך עשב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ב"ר (פ"י) ותי מלאך ל"מ. [ב].

70

אין לך עשב מלמטה שאין לו

“Não há folha de erva que não tenha um mazal (constelação) nos céus que a golpeia e lhe diz: ‘Cresce!’” A nota da Kehot observa que a palavra “anjo”, tal como citada aqui, não aparece no Midrash.

Bereshit Rabbah 10:6: בְּרֵאשִׁית רַבָּה י"ו:ו

בר סירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגוי. לשון שוטר (שם י). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ור' סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועיש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חיאי ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o seu domínio [mishtaro] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expres-

...באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי

são que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

71

כי ה' יתן חכמה

“Pois Havayá concede sabedoria.” D'us é a fonte da sabedoria, mas os anjos são os mensageiros por meio dos quais ela flui.

Proverbs 2:6: מְשָׁלִי ב'ו

כִּי־ה' יִתֵּן חֲכָמָה מִפִּי דָעַת וּתְבוּנָה:

Pois D'us concede sabedoria; de Sua boca vêm o conhecimento e o discernimento;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ב, ו.

72

ועד"ז תקנו יוצר אור

Ali, “Comi Minha floresta com Meu mel” é aplicado ao Shemá e às suas bênçãos: “Minha floresta” são os anjos, que permanecem com temor, como descreve a bênção de Yotzer, e anseiam ser incluídos na Luz Infinita; essa autoanulação é chamada “comer”.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר לקמן לד, רע"ב.

73

מלך גדול

O capítulo 46 do Tanya desenvolve a parábola de um grande rei que desce com todos os seus ministros para elevar uma pessoa humilde e conduzi-la à sua câmara interior, e a aplica a D'us, perante Quem incontáveis anjos são como nada, mas que escolheu Israel. O texto remete ali longamente a essa analogia.

Tanya, Likkutei Amarim 46:3: תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים

והנה, זהו טבע הנהוג במדת כל אדם, אף אם שניהם שווים במעלה. ועל אחת כמה וכמה, אם מלך גדול ורב, מראה אהבתו הגדולה והעצומה לאיש הדין ונבזה ושפל אנשים ומנוול המושל באשפה, ויורד אליו ממקום כבודו עם כל שריו יחדיו, ומקימו ומרימו מאשפתו, ומכניסו להיכלו היכל המלך, הדר לפניו מחדר, מקום שאין כל עבד ושר נכנס לשם, ומתייחד עמו שם בחדוד וקירוב אמיתי וחיבוק ונישוק ואתדבקות רוחא ברוחא בכל לב ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

74

ישראל עלו במחשבה

O Midrash enumera coisas que “surgiram no pensamento [de D'us]” antes da criação do mundo, entre elas Israel. Os anjos provêm da “fala” de D'us; Israel, de Seu “pensamento”.

Bereshit Rabbah 1:4: בְּרֵאשִׁית רַבָּה א'ד:ד

... “ה' קנני ראשית דרכו” כסא הכבוד מנין דכתיב (תהלים צג, ב): “נכון כסאך מאז וגוי”. האבות וישראל ובית המקדש ושמו של משיח, עלו במחשבה להבראות האבות מנין שנאמר (הושע ט, י): “כענבים במדבר וגוי” ישראל מנין שנאמר (תהלים עד, ב): “זכור עדתך קנית

קדם" בית המקדש מנין שנאמר (ירמיה יז, יב): "כסא כבוד מרום מראשון וגו'" שמו של משיח מנין שנאמר (תהלים עב, יז): "יהי שמו לעולם וגו' [לפני שמש ינון שמו]" רבי אהבה ברבי זעירא אמר אף התשובה שנאמר (שם צ, ב) "בטרם הרים יולדו" ואותה השעה (שם), ...

«No princípio, D'us criou» — seis coisas precederam a criação do mundo; algumas delas foram [de fato] criadas, e D'us cogitou criar algumas outras, [embora não as tenha criado de fato]. A Torá e o Trono da Glória foram criados. A Torá, de onde se deduz isso? Pois está dito: «D'us me criou no princípio de Seu caminho» (Provérbios 8:22). O Trono da Glória, de onde se deduz isso? «Teu trono está firme desde os tempos antigos, [Tu és desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Os patriarcas, Israel, o Templo e ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

75 בד"ה כנשר יעיר קנו

Essa passagem explica que, enquanto o Templo existia, as almas apreendiam a divindade sem intermediários, mas, no exílio, a revelação da Shechiná desce por muitos níveis distintos, os acampamentos de anjos, como o "rosto do leão", o acampamento de Michael.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' האינו עז, ד ואילך.

76 זה לעומת זה עשה אלהים

"D'us fez um em oposição ao outro." Cada nível de santidade tem um nível correspondente de impureza, e o fluxo para cada um chega por meio de anjos.

Ecclesiastes 7:14 קהלת ז':י"ד

ביום טובה הנה בטוב וביום רעה ראה גם את־זה לעֲמֻתֹּה עֲשֵׂה הָאֱלֹקִים עַל־דִּבְרֵת שְׁלֵא יִמָּצֵא הָאָדָם אַחֲרָיו מְאוֹמָה:

No dia da prosperidade, alegre-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77 לאשתאבא בגופא דמלכא

O Zohar fala de um espírito que é purificado "a fim de ser absorvido no corpo do Rei". O Alter Rebbe usa essa expressão para a união com D'us que Israel alcança por meio do autossacrifício.

Zohar I, 217ב ר"ז, כז

A NOTA DA KEHOT

זח"א ר"ז, ב.

78 בד"ה . . ונתתי לך מהלכים

A nota situa o discurso "Assim disse... E te darei lugares para caminhar entre estes que estão de pé" em Torah Ohr, Parshas Vayeishev.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פי' וישב.

ונתתי לך מהלכים בין העומדים

"E dar-te-ei lugares para caminhar entre estes que estão de pé." Os que "estão de pé" são os anjos, como nesta seção; cita-se um maamar sobre este versículo.

Zechariah 3:7 זכריה ג':ז

כֹּה־אָמַר ה' צְבָאוֹת אֱמִי־בְּרֹכִי תִלָּךְ וְאֵם אֶת־מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמַר וְגַם־אֶתָּה תִּדְּיוֹ אֶת־בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמַר אֶת־הַצָּרִי וְנָתַתִּי לָךְ מֵהַלְכִּים בֵּין הָעֹמְדִים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

80 וע"פ וכל בניך

Essa passagem explica "E todos os teus filhos serão ensinados por D'us": "teus filhos" recebem do nível de yudhei por meio da oração e, depois, tornam-se "teus construtores" por meio do estudo da Torá. O texto a cita por sua explicação de "Como uma macieira entre as árvores da floresta".

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' ראה ל, ב.

81 וכל בניך

"E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá." As palavras iniciais de um maamar citado no texto.

Isaiah 54:13 ישעיה נ"ד:י"ג

וְכָל־בְּנֵיךְ לְמוֹדֵי ה' וְרֵב שְׁלוֹם בְּנֵיךְ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82 כתפוח בעצי היער

"Como uma macieira entre as árvores da floresta." As "árvores da floresta", assim como "Minha floresta" aqui, são discutidas no maamar citado.

Song of Songs 2:3 שיר השירים ב':ג

כְּתִפּוֹחַ בְּעֵצֵי הַיַּעַר כֵּן דּוֹדִי בֵּין הַבָּנִים כְּצִלּוֹ חֲמֻדָּתִי וְיִשְׁבֵּתִי וּפְרִיּוֹ מִתּוֹק לְחֵכִי:

Como uma macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os filhos. Eu me deleitava em sentar-me à sua sombra, e seu fruto era doce ao meu paladar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83 אני ישנה ולבי ער

"Estou dormindo, mas meu coração está desperto." As palavras iniciais do maamar que também explica "Comi meu favo de mel com meu mel".

Song of Songs 5:2 שיר השירים ה':ב

אָנִי יִשְׁנָה וְלִבִּי עֵר קוֹל דּוֹדִי דּוֹפֵק פֶּתַח־יְלִי אֲחֹתִי רַעֲיָתִי יוֹנְתִי מִתְּמִי שְׂרָאשִׁי נִמְלֵא־טָל קִנְזוֹתִי רִסְיִסִּי לִיָּלָה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, mi-

nha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

84 שתי ייני עם חלבי

“Bebi Meu vinho com Meu leite.” A quarta expressão do versículo, explicada aqui como a revelação que traz o oculto ao manifesto e a revelação que faz os atributos crescerem.

Song of Songs 5:1 אִי הַשִּׁירִים

בְּאֶתִי לִגְנִי אֶחָתִי כֻלָּה אֶרִיתִי מוֹרִי עִם־בְּשָׁמִי אֶכְלֵתִי יַעֲרִי עִם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יֵינִי עִם־חֲלָבִי אֶכְלוּ רָעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85 המשמח אלהים

A videira diz: “Deixarei eu o meu vinho, que alegra D'us e os homens?” O Alter Rebe interpreta “vinho que alegra Elokim” como o vinho que atua sobre o Nome Elokim, o nível de ocultação.

Judges 9:13 שׁוֹפְטִים ט״ו

וְתֹאמַר לָהֶם הִנֵּנוּ הַחֲדָלְתִּי אֶת־תִּירוֹשֵׁי הַמִּשְׁמַח אֲלֵכֶם וְאֲנִשִּׁים וְהִלְכְּתִי לְנוֹעַ עַל־הָעֵצִים:

E a videira lhes disse: «Deixaria eu o meu vinho, que alegra D'us e os homens, para ir dominar sobre as árvores?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

86 ועמ"ש בד"ה ענין נסכים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לעיל שלח מב, ג.

87 מי יתנך כאח לי יונק שדי אמי

“Ah, se fosses para mim como um irmão, que mamou nos seios de minha mãe.” As palavras iniciais de um maamar sobre a Parashá Terumá, citado no texto para explicar o significado de “leite”.

Song of Songs 8:1 אִי הַשִּׁירִים ח׳

מִי יִתְנֶנְךָ כְּאָח לִי יוֹנֵק שְׁדֵי אִמִּי אֲמַצְאָה בְּחוּץ אֶשְׁקֶה גַם לֹא־יָבוֹז לִי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

...באתי לגני אחותי כלה אריתי מורי עם בשמי

PARÁGRAFO 9

88 למען אחי ורעי

“Por causa de meus irmãos e de meus amigos, que eu fale agora de paz dentro de ti.” Os tsadikim são chamados de “amigos” de D'us.

Psalms 122:8 ח״ב:ח״ב תהילים

לְמַעַן אַחִי וְרַעִי אֲדַבְּרָה־נָּא שְׁלוֹם בְּךָ:

Por meus irmãos e companheiros, direi agora: «Haja paz dentro de ti».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים ככב, ח.

89 ודברי אשר שמתי בפיו

“E minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca.” No estudo da Torá, as próprias palavras de D'us estão na boca da pessoa.

Isaiah 59:21 ט״ז:כ״א ישעיהו

וְאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אוֹתָם אֲמַר ה' רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וְדִבְרֵי אֲשֶׁר־שָׁמַעְתִּי בְּפִיךָ לֹא־יִמּוּשׁוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי זֶרַע וְזֶרַע אֲמַר ה' מֵעַתָּה וְעַד־עוֹלָם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע״י נט, כא.

90 מתניתא מלכתא

Rav Pappa apresenta um sinal mnemônico: “a Mishná é uma rainha”. O Alter Rebe interpreta a frase como dizendo que a halachá da Mishná ordena como um monarca, por ser a própria palavra de D'us.

Beitzah 28b:14-15 ט״ו:כ״ח ביצה כ״ח ב״י

רַב פַּפָּא אָמַר: מִתְּנִיתִין וּמִתְּנִיתָא — רַב מְלָכִינָא. שְׁמַעְתָּתָא — רַב מְלָכִין. וְסִימְנִיהָ: מִתְּנִיתִין מְלָכָתָא. מֵאֵי בִּינְיָהוּ? אֵיכָא בִּינְיָהוּ שְׁפָחוּת. מִתְּנִי לֹא יֵאמַר אֲדָם לְטַבָּח: שְׁקוּל לִי בְּדִינָךְ בָּשָׂר, אֲכַל שׁוֹחֵט וּמַחְלֵק בִּינְיָהֶם.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביצה כח, ב וש״נ.

91 כאלו נתנה היום

Sobre “neste dia”: “que as palavras da Torá sejam novas para ti, como se Ele as tivesse dado hoje”. Um dos lugares indicados na nota da Kehot para esse ensinamento.

Rashi on Exodus 19:1 ט״ט:ט שמות רש״י

ביום הזה. בְּרֵאשׁ חֹדֶשׁ; לֹא הָיָה צְרִיךְ לְכַתֵּב אֶלָּא בְּיוֹם הַהוּא, מֵהוּ בְּיוֹם הַזֶּה? שִׁיְהִיו דְּבָרֵי תוֹרָה הַדְּשִׁים עָלֶיךָ כְּאֵלוֹ הַיּוֹם נִתְּנָם (ברכות ס״ג):

THE SAME (lit., this) DAY — on the day of the New Moon. (Mekhilta; Shabbat 86b). It ought not to write ביום הזה, but “on that day”; what, then, is the force of the words “on this day”? Since they refer to the day when the

99

ותורתך בתוך מעי

“Para fazer a Tua vontade, meu D'us, desejo, e a Tua Torá está dentro das minhas entranhas.” A Torá assimilada por uma pessoa como alimento é o significado de “comer”.

Psalms 40:9 מִי־שֶׁנֶּחֱמַתָּהּ מִי־שֶׁנֶּחֱמַתָּהּ

לַעֲשׂוֹת־רְצוֹנְךָ אֱלֹקֵי הַפִּצְצָתִי וְתוֹרַתְךָ בְּתוֹךְ מִעִי:

Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó meu D'us; a Tua lei está no mais íntimo do meu ser».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100

ע"פ ויחזו את האלקים

Essa passagem explica que “contemplaram” (vayechezu) é uma palavra do Targum, que aponta para o nível exterior, “de trás”: eles apreenderam apenas o nível de Elokim.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עה, ג.

101

ויחזו את האלקים

“E contemplaram D'us, e comeram e beberam.” Um maa-mar sobre este versículo, na Parshat Mishpatim, é citado em “Comei, amigos”.

Exodus 24:11 שְׁמוֹת כ"ד: י"א

וְאֶל־אַצִּילִי בְנֵי יִשְׂרָאֵל לֹא שָׁלַח יָדוֹ וַיַּחֲזוּ אֶת־הָאֱלֹקִים וַיֹּאכְלוּ וַיִּשְׁתּוּ:

E Ele não estendeu a Sua mão contra os nobres dos filhos de Israel; e eles contemplaram D'us, e comeram e beberam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

102

רני ושמחי

“Canta e alegre-te, filha de Tsion.” As palavras iniciais de um maamar citado a respeito de Israel como “irmãos” de D'us.

Zechariah 2:14 זְכַרְיָה ב'י"ד: י"ד

רְנִי וְשִׂמְחִי בְּתִצִּיּוֹן כִּי הִנְנִי־בָא וְשָׁכַנְתִּי בְּתוֹכְךָ נְאֻמֵּי ה'

«Canta e alegre-te, filha de Sião, pois eis que venho e habitarei no meio de ti, diz D'us.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

103

מי יתנך כאח לי

“Quem dera fosses para mim como um irmão.” Um maa-mar sobre este versículo é citado a respeito do mesmo tema.

Song of Songs 8:1 שִׁיר הַשִּׁירִים ח': א'

מִי יִתְּנֶךָ כְּאָח לִי יוֹנֵק שְׁדֵי אִמִּי אֲמַצְאָךָ בְּחוּץ אֲשָׁקֶךָ גַּם לֹא־יָבוּז לִי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

104

שתו ושכרו דודים

“Bebei e embriagai-vos, amados.” A frase final do versículo, aplicada àqueles cujo amor por D'us surge em

intervalos.

Song of Songs 5:1 שִׁיר הַשִּׁירִים ה': א'

בָּאתִי לְגַנִּי אָחֹתִי כְלָה אֲרִיתִי מוֹרִי עִם־בִּשְׁמִי אֶכְלֶתִּי יַעֲרִי עִם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִן עִם־חֶלְבִי אֶכְלוּ רְעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוּדִים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

105

רשפי אש

“Suas centelhas são centelhas de fogo, uma chama de D'us.” O amor ardente dos “amados” é uma sede.

Song of Songs 8:6 שִׁיר הַשִּׁירִים ו': ו'

שִׁימִנִּי כַחֲתָם עַל־לִבִּי כַחֲתָם עַל־זִרְעוֹךָ כִּי־עֵצָה כְּמוֹת אֶהְיֶה קֶשֶׁה כְּשֹׁאֵל קִנְיָאָה וְשִׁפְיָהּ רִשְׁפֵּי אֵשׁ שְׁלֹהֶבֶתֶיהָ:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciú-me cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

106

הוי כל צמא לכו למים

“Ó, todos os que têm sede, vinde às águas.” A Torá, comparada à água, sacia a sede desse amor.

Isaiah 55:1 יְשַׁעִיָּהוּ נ"ה: א'

הוֹי כָּל־צֹמֵא לְכוּ לַמַּיִם וְאַשֶׁר אֵינְלֹו כֶּסֶף לְכוּ שִׁבְרוּ וְאָכְלוּ וּלְכוּ שִׁבְרוּ בְּלֹא־כֶסֶף וּבְלֹא מִחִיר יַיִן וְחֶלֶב:

Ó, todos vós que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro; vinde, comprei e comei; sim, comprei vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעי"ה נה, א.

107

בחד קטירא אתקטרנא

A nota da Kehot remete a Zohar III, 288a para estas palavras.

Zohar III, 288a זח"ג רפח, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רפח, א.

108

בחד קטירא אתקטרנא ביה

Na Idra Zuta, Rabi Shimon bar Yochai diz: “Todos os dias em que estive ligado a este mundo, estive ligado a Ele, ao Santo, bendito seja Ele, por um único laço.” Isso descreve o vínculo constante dos “amigos”, que não têm sede.

Sfot Zohar, Idra Zuta 1:29-4:37 ל"ז ט"ד: א' כ"ט וטא א' כ"ט



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Wikisource (CC-BY-SA); Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain); Vocalized Edition (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/24/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak